

TODO APOIO À CAMPANHA DE RECONSTRUÇÃO DA "TRIBUNA POPULAR"! — No dia de hoje, em que amparada por uma decisão da Justiça, a TRIBUNA POPULAR volta a circular, assinando assim mais uma vitória da democracia contra a reação e a ditadura, lançamos um caloroso apelo a todos os patriotas, a todos os que compreendem a necessidade da existência de uma imprensa verdadeiramente livre, para que incentivem a campanha pela realização do PLANO DE RECONSTRUÇÃO de nossas oficinas. Agora, mais do que nunca, através de toda sorte de contribuições, organizando festas e tomando todas as iniciativas, todas as comissões de ajuda, todos os que lutam pela democracia contra a ditadura, devem mobilizar o máximo de esforços afim de que as quotas estabelecidas pelo Movimento de Ajuda à Imprensa Popular (MAIP) sejam celeres e mesmo superadas, dentro dos prazos fixados. Esta é no momento uma das tarefas mais importantes, na frente de luta contra a reação e o ressurgimento do fascismo em nossa terra. Contra os cassadores de mandatos que nada fazem para aliviar a miséria em que se debate nosso povo, devem todos arremeter-se para uma grande arrancada que venha assegurar a circulação da TRIBUNA POPULAR, jornal inteiramente dedicado à luta na defesa das liberdades populares, da Constituição, contra os inimigos da nossa soberania, contra os laços servis dos banqueiros norte-americanos. Que as comissões de ajuda se mobilizem e, através de toda sorte de iniciativas, estimulem o apoio do povo carioca ao seu querido e invencível jornal, a fim de assegurar a vitória do PLANO DE RECONSTRUÇÃO! Que todos os democratas se mobilizem para, atendendo ao apelo do M.A.I.P., intensificar a ajuda à TRIBUNA POPULAR, baluarte da luta democrática e contra a escravização de nosso povo.

AINDA HÁ JUIZES NO BRASIL

VOLTAMOS HOJE A CIRCULAR, EM VIRTUDE DE DECISÃO JUDICIÁRIA PRELIMINAR, DEPOIS DE DEZ DIAS DE ARBITRÁRIA E ILEGAL SUSPENSÃO IMPOSTA PELA DITADURA — O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS MANDOU SUSTAR O EFEITO DA NOSSA SUSPENSÃO POR 30 DIAS COMINADA EM PORTARIA DO SR. ADROALDO, BASEADA NA NEFANDA LEI DE SEGURANÇA DO ESTADO NOVO

RECUPERADO, EM PRINCÍPIO, O INSTITUTO DO MANDADO DE SEGURANÇA, ATRAVÉS DA JUDICIOSA PORTARIA DO MINISTRO ARTHUR MARINHO — QUE SIRVA O EXEMPLO AOS CASSADORES DE MANDATOS, SOFREGOS EM VIOLAR A CONSTITUIÇÃO, SEM ATENTAR QUE É O JUDICIÁRIO, POR SUA MAIS ALTA INSTÂNCIA, O SUPREMO INTERPRETE DA CARTA DE 46

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO III ★ N.º 783 ★ QUINTA-FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1947

BRUTAL OFENSA AO LEGISLATIVO CARIOCA

PRÉSO PELA POLÍCIA DA DITADURA O VEREADOR JOÃO MASSENA MELO

SERÁ OFERECIDA QUEIXA-CRIME CONTRA O CAP. MILTON, DA POLÍCIA MILITAR, QUE ORDENOU E MANTEVE A MEDIDA ARBITRÁRIA E ILEGAL — TRÊS OPERÁRIOS E UM ESTUDANTE DETIDOS NA MESMA OCASIÃO — QUE O POVO CARIOCA SE MOBILIZE E PROTESTE EM DEFESA DE SEU REPRESENTANTE

A polícia da ditadura acaba de cometer mais um grave atentado à Constituição, desrespeitando o Parlamento e as imunidades de que são investidos os seus membros, ao prender às 17 horas de ontem, na estação de Del Castilho, o vereador carioca João Massena Melo, quando este se dirigia a um grupo de trabalhadores da fábrica Nova América, seus eleitores.

Juntamente com o vereador Massena, foram presos os operários João Silverio e Walter dos Santos, ambos da fábrica Nova América, Roberto Joaquim, da Standard Electric, e o estudante de engenharia Acácio Fernandes.

A prisão foi efetuada por soldados do posto policial de Del Castilho, por ordem do cap. Milton, do 3.º Batalhão da Polícia Militar. Apesar

dos protestos do vereador João Massena Melo, que o fez fuvocando sua condição de representante do povo, o aludido oficial tratou grosseira-

O ministro Arthur Marinho do Tribunal Federal de Recursos, como relator do mandado de segurança impetrado pelo nosso diretor Pedro Poma, através do advogado Letelba Rodrigues, mandou ontem sustar a aplicação da portaria do ministro de Justiça que suspendeu, por trinta dias, a publicação deste jornal.

Este ato da Justiça significa a recuperação de uma medida reparadora concedida pela Constituição de 46 para amparar direito líquido e certo, nos casos em que não cabe o "habeas corpus". Na prática, o mandado de segurança até aqui não existia em face das delongas que lhe eram impostas. Isso, aliás, há muito vinha descontentando os advogados, acostumados ao andamento rápido dos mandados de segurança, que agora se arrastavam por meses a fio prejudicando seriamente a parte que pleiteava a medida reparadora.

Atendendo à preliminar levantada pelo advogado Letelba Rodrigues, o ministro Arthur Marinho devolveu ao mandado de segurança os efeitos de restrição imediata da legalidade em dos abusos de poder, de acordo com o espírito da Constituição de 46, que criou esse instituto de direito, também



O advogado Letelba Rodrigues quando paleava, ontem à tarde, com o redator-chefe da TRIBUNA POPULAR

MAIS UMA VITÓRIA DA RESISTÊNCIA AOS "CAÇADORES" DE MANDATOS

Subiu ontem a mais de 90 o número de deputados que se negaram a dar número para a urgência exigida pelo líder da cassação

O SR. ACURCIO TORRES PREPARA NOVOS E MAIS DESPUDORADOS GOLPES BAIXOS — REPERCUTE NA CÂMARA A VITÓRIA DA "TRIBUNA POPULAR" SOBRE A INCONSTITUCIONAL PORTARIA DO SR. ADROALDO

Novas assultas da maioria governista na Câmara, como era de esperar, assinalam as primeiras sessões da convocação extraordinária. E mais uma vez os instrumentos do governo são batidos pela resistência das forças que naquela casa do parlamento hon-

ram seus compromissos com o povo e defendem a Constituição, negando-se a obedecer aos caprichos do grupo fascista do Catete.

MAIS UM GOLPE BAIXO

Um dos primeiros oradores de ontem, no Palácio Tiradentes, foi o sr. Jorge Amado, para protestar contra mais um golpe baixo do líder da cassação, sr. Acurcio Torres, com a cumplicidade da mesa. Desde minutos antes da abertura da sessão, o representante comunista tinha em seu poder para passar às mãos do presidente, sr. Samuel Duarte, três requerimentos de urgência: dois assinados por maioria de comissões e um por mais de um quarto dos membros da



Sr. Herbert Moses, que não está podendo conciliar sua posição de presidente da A.B.I. com a «habilidade» ante a reação.

O MUNIQUISMO DO SR. MOSES

Em face da arbitrariedade suspensão que nos atingiu, o sr. Herbert Moses adotou uma posição capitulacionista, deixando-se dominar pela preocupação de salvar as aparências, por meio de declarações de amor à liberdade de imprensa, ao mesmo tempo em que se consumava tremenda violência contra um jornal.

Respondendo a uma carta do sr. Adroaldo Mesquita, que é um amontoado de sofismas digno de um fariseu fantasiado de cristão, o sr. Moses descobre que ele é o algar de um jornal estado de acordo num ponto — "o da

(Conclui na 2.ª pag.)

COMISSÃO DE DEFESA DO MANDATO DE PRESTES

INSTALA-SE HOJE, ÀS 19 HORAS, NA A.B.I.



Terá lugar hoje às 19 horas, no sétimo andar da A.B.I., a sessão solene de instalação da Comissão de Defesa do Mandato do Senador Prestes e da Constituição. A solenidade será presidida pelo professor Luiz Frederico Carpenter. O professor Neves Manta lerá o manifesto da Comissão e exporá em seguida as finalidades do movimento.

Outros oradores seguir-se-ão com a palavra, entre os quais o sr. Abel Chermont, a líder feminina D. Alice Tibirici, o estudante Fernando Pedreira e o líder operário Roberto Moreira.

A Comissão convida todos os patriotas e democratas a comparecerem a essa solenidade, com a qual se inicia um grande movimento de opinião pública, sem caráter político, destinado a defender o respeito ao voto e a legalidade democrática no Brasil, e especialmente o mandato do senador mais votado da Capital da República.

MANIFESTAÇÕES DE JUBILO DO POVO CARIOCA PELA VOLTA À CIRCULAÇÃO DO SEU JORNAL



A notícia de que a TRIBUNA POPULAR voltaria a circular hoje, marcando mais uma grande vitória da imprensa popular contra aqueles que querem estrangular a Liberdade de Imprensa como primeiro passo para a liquidação da Constituição, correu rápida pelas ruas da cidade. Trabalhadores de vários setores e estudantes da Escola de Engenharia que aparecem neste clichê, estiveram em nossa redação, interpretando a alegria com o povo e a classe trabalhadora receberam a notícia do reaparecimento do seu heróico jornal. Portuários, securitários, trabalhadores do Arsenal de Marinha, funcionários municipais e autarquias e jovens estudantes de engenharia congratularam-se conosco pela justa decisão do Tribunal de Recursos.



O Ministro da ditadura, Adroaldo Costa, que certamente se demitirá em consequência do fracasso.

FRACASSOU O CLERICAL-FASCISTA ADROALDO

DESMASCARADO EM POUCOS DIAS O INSTRUMENTO DA DITADURA NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — RESTA-LHE AGORA, EM VIRTUDE DA DERROTA PRELIMINAR SOFRIDA ANTE O JUDICIÁRIO, O CAMINHO DA RUA

Depois do mandado de segurança concedido a TRIBUNA POPULAR, resta ao ministro da Justiça apenas uma coisa a fazer: demitir-se. Demitir-se para que a ditadura arranje outro, já que o "respeito à Constituição" desse ministro clerical-fascista se desmascarou rapidamente, em poucos dias. Venha então instrumento, que esse já não presta.

No dia 3 deste mês, o sr. Adroaldo Mesquita assumiu pessoalmente o comando das operações da ditadura contra a TRIBUNA POPULAR, com a queixa-crime contra este jornal por supostas injúrias contra o presidente da República.

Dois dias depois, anêncio por fazer calar a TRIBUNA POPULAR, que encarna a resistência contra os atos indecorosos da ditadura, especialmente contra o imoral projeto da cassação de mandatos, o sr. Adroaldo achou pouco o processo, cujo desfecho tardaria muito

para o fim visado. Baixou então a sua ilegal portaria de 5 do corrente, suspendendo por trinta dias o jornal querido do povo carioca.

A medida violenta do ministro da Justiça vinha coroar uma série de arbitrariedades contra a TRIBUNA, tais como o empastelamento policial de suas oficinas e redação, a sabotagem do transporte aéreo de suas edições impressas em S. Paulo, o desligamento da energia elétrica das suas oficinas por parte

(Conclui na 2.ª pag.)

LEIA NA 4.ª PÁGINA



É UMA VERGONHA A CÂMARA DESCER DE SUA DIGNIDADE PARA CASSAR MANDATOS, DEIXANDO ABANDONADOS OS INTERESSES DA NAÇÃO

(Discurso do deputado Carlos Marighella)

"É GRATO VER O JUDICIÁRIO ELEVAR-SE À ALTURA DE SUA FUNÇÃO CONSTITUCIONAL"

FALAM PROFISSIONAIS DE IMPRENSA SOBRE A MEDIDA JUDICIAL SUSPENDENDO A ARBITRÁRIA PORTARIA DO MINISTRO ADROALDO DE MESQUITA

O despacho do ministro Arthur Marinho, do Tribunal Federal de Recursos, de que resultou a volta à circulação da TRIBUNA POPULAR repercutiu da melhor forma possível no seio da bancada de imprensa na Câmara dos Deputados.

O jornalista Porto da Silveira, nos disse: — Profissional de imprensa há vários lustros, jornalista antes e acima de tudo, considero a liberdade de pensamento direito intangível, que só a tirania pode suprimir. Não confundo legitimidade de crítica com injúria, seja a quem for, mas entendo que para os excessos dos que escrevem há sanções legais. Não sou comunista, porém reconheço que o governo, fechando, como o fez a TRIBUNA POPULAR, o exorbitante, tornando-se ím do crime de prepotência incompatível com o regime constitucional.

(Conclui na 2.ª pag.)

GRANDES VITÓRIAS DOS COMUNISTAS NA CHINA

DESFECHADA A SÉTIMA OFENSIVA GERAL E CAPTURADAS VÁRIAS PRAÇAS FORTES — CONVOCADOS URGENTEMENTE TODOS OS COMANDANTES "NACIONALISTAS" NA MANDCHURIA

NANKING, 17 (U. P.) — Os exércitos comunistas chineses iniciaram a sétima ofensiva geral da guerra civil na Mandchúria, tendo a capital, Mukden, como objetivo aparente — segundo despachos semi-offi-

ciais recebidos hoje do nordeste da China, CAPTURADAS VÁRIAS PRAÇAS-FORTES CHANGAI, 17 (U. P.) — A radio-emissora dos exércitos comunistas chineses anunciou

a captura de Shihkang e Chiao, cidades a 20 milhas de Nantung, que estavam em poder dos nacionalistas. A transmissão confirmou as notícias de renovada atividade (Conclui na 2.ª pag.)

GRANDE FESTA, DOMINGO, NA GRANJA DAS GARÇAS, EM REGOZIO PELO REAPARECIMENTO DA "TRIBUNA POPULAR"

Tribuna POPULAR

Director: PEDRO POMAR
 Assessor-Chefe: AYDANO DO COUTO FERRAZ
 Gerente: WALTER WEISBERG
 Redação: Rua Gustavo Lacerda, 19
 Telefones: 22-3070 — 22-4226
 Administração: 22-8518
 Oficinas: Rua do Lavradio, 37
 Telefones: 42-2361
 Endereço Telegráfico: «TRIPOLAR»
 RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 70,00 — Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60. Aos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60

GRANDE DESASTRE NA PRAÇA DA REPUBLICA

Cortando o sinal, o ômbus matou uma pessoa e feriu quatro — Prêso em flagrante o motorista

Cerca das 18 horas de ontem, na praça da República, verificou-se um grave acidente de trânsito que resultou em morte de uma pessoa e ferimentos em quatro outras.

Aquela hora, corria em direção ao Grajaú, o ômbus da linha 81, que fez o percurso entre a rua Santa Rita e o bairro do Grajaú, quando no transcurso do cruzamento existente na praça da República, no trecho onde atravessam os bondes que se dirigem para a estação de D. Pedro II, o motorista não fez com a devida precaução, causando vários vítimas.

Segundo se comentava no local, o motorista avançou a sinal, razão por que ainda atravessava o sinal a seu favor. Em consequência veio a falecer uma senhora do nome Olga, saindo feridas Marieta Desidero da Costa, carada, de 43 anos de idade, residente à rua Maria Pelota, 878, em São Mateus, que sofreu fratura de ambas as pernas e escoriações generalizadas; Nilza Machado Brandão, de 17 anos, solteira, residente à rua Olga, n.º 4; Mariela Machado, de 15 anos, solteira, residente no mesmo endereço; e A. Lindo Gonçalves, solteiro, de 22 anos, morador à rua Casparya, 188, casa 1.

O carro ocasionador do desastre era dirigido pelo motorista Antônio Neumann da Silva, casado, de 35 anos, residente...

TITO EM BUCAREST Aclamado delirantemente por mais de 200.000 pessoas

PARIS, 17 (TRIBUNA POPULAR) — O marechal Tito chegou a Bucarest, capital da Rumania, tendo sido aclamado delirantemente por mais de 200.000 pessoas.

PARIS, 17 (TRIBUNA POPULAR) — O marechal Tito chegou a Bucarest, capital da Rumania, tendo sido aclamado delirantemente por mais de 200.000 pessoas. O chefe do governo iugoslavo, que se fazia acompanhar de numerosa comitiva de membros do seu governo, foi recebido na estação de Bucarest pelo Presidente do Conselho, Groza, e pelo Ministro das Relações Exteriores da Rumania, Sr. Ana Paulescu. Todos os membros do governo rumeno e representantes do corpo diplomático foram recebidos no marechal Tito.

VITORINO E HELIO Solicitamos aos Srs. Vitorino e Helio, da Comissão dos Hoteleiros do MAIP, comparecerem hoje à redação da TRIBUNA POPULAR, rua Gustavo Lacerda, n.º 19, onde deverão procurar o secretário da redação, para tratar de assunto urgente.

É GRATO VER O... (Conclusão da 1.ª página)

nal em que vivemos. Assim, por certo, julgou o ministro Artur Marinho, honrando as tradições da Justiça do país e mantendo a dignidade do Judiciário, sublevando-se às manifestações de força e, por isso mesmo impondo-se ao respeito dos homens e à confiança da Nação, «A ALTURA DE SUA FUNÇÃO CONSTITUCIONAL».

O jornalista Rafael Corrêa do Oliveira nos falou assim: — Sempre conheci o juiz Artur Marinho como um grande juiz. Na hora em que a maioria da Câmara se intimidou e tratou a Constituição, é gratíssimo o Poder Judiciário elevar-se à altura de sua função constitucional. Foi assim que a Justiça norte-americana preservou a democracia e a liberdade popular.

INCOMUNICAVEL DURANTE 3 DIAS O CORRESPONDENTE DA "FOLHA CAPIXABA"

Em sua tarefa sinistra de espalhar o terror sobre a cidade, violando as mais elementares garantias constitucionais, a polícia invadiu, sábado último, à noite, a alfândega do Sr. José Gomes da Silva, à rua Bento Ribeiro, 33, 1.º andar, levando-o preso para a Polícia Central, onde ficou incomunicável durante quatro dias. O motivo dessa arbitrariedade...

Festa De Regozijo Pelo Reaparecimento Da "Tribuna Popular"

Em regozijo pela volta à circulação da "TRIBUNA POPULAR", os redatores e demais funcionários deste jornal resolveram comemorar esta grande vitória da liberdade de imprensa, reunindo os amigos da imprensa popular e os democratas em geral numa grande festa popular, domingo, dia 21, na agradável Granja das Garças, em Camarã Grande.

MAIS UMA VITÓRIA DA RESISTÊNCIA AOS "CAÇADORES" DE MANDATOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Camara. Quando o presidente chegou à cadeira o sr. Jorge Amado lhe estendeu os requerimentos, mas foi-lhe dito que já havia sobre a mesa outro assinado pelo sr. Acúrcio Torres e seus comandados. Surgiu como num passe mágico, do bolso do funcionário Nestor Massena, que nas suas funções se presta a esses sortilégios factosos. Os serviços da ditadura — acentuou o orador — continuam no propósito não só de cassar mandatos e violar assim a Constituição mas ainda de usar processos escusos, anti-regimentais, contrários à ética, ao decoro parlamentar. De vergonha em vergonha, aos olhos da Nação revoltada contra tantas indignidades, os caçadores de mandatos demonstram que não querem respeitar mais nada. Agem com o despudor de verdadeiros fascistas, passando por cima da lei, desrespeitando, achincalhando tudo. A questão de ordem levantada pelo sr. Jorge Amado teve uma tibia resposta do sr. Samuel Duarte, que assim se deixou conduzir pelos "truques" e contendações do sr. Nestor Massena, aceitando tão inescrupulosa manobra como facto consumado.

O CARRASCO VAI ALEM

Mais adiante, o sr. Jorge Amado tornou à tribuna para denunciar um fato que classificou como o mais grave de todos, e diante do qual empalidecia o escândalo do embarque de um automóvel da Câmara para a Bahia, pelo "caçador" e segundo vice-presidente, sr. Altamirando Requião, líder da bancada da Copa e Cunha, elemento graduado no partido do senador Vitorino Freire. É que o sr. Freitas e Castro, relator, já está examinando as emendas antes de serem enviadas à Comissão. O sr. Samuel Duarte enviou todo o "dossier" para a casa do sr. Freitas e Castro, à meia noite e este passou o resto da noite lendo e anotando. Ontem causou espanto na Câmara, o fato de se haver encerrado o sr. Freitas e Castro em uma sala com dois traquigrifos para dar conta da tarefa no mais breve prazo.

Além disso, antes de ser votada a urgência requerida pelo projeto Ivo de Aquino, antes mesmo de ser anunciada a inclusão de tão suja matéria na ordem do dia, o carrasco da cassação, sr. Acúrcio Torres, não se peja de fazer correr uma lista, forçando os seus tristes liderados a subscrever o pedido de encerramento da discussão. Caso o plenário se adiantasse a mais essa tremenda humilhação, degradando-se ao papel das câmaras corporativas de Hitler e Mussolini e das nojentas "Cortes" do regime de Franco, o projeto de cassação passaria a ser votado logo no segundo dia de discussão.

O sr. Acúrcio estava certo de que contraia com numero para fazer passar a urgência ontem e já hoje forçar o expediente da rólha.

MAIS DE 50 PARLAMENTARES RESISTEM

Quando chegou a hora da Ordem do Dia, o presidente anunciou que a lista da porta acusava a presença de 230 deputados. Anunciando o requerimento de urgência para a cassação, surgiram questões de ordem, o sr. Café Filho falou impugnando a medida, e durante todo esse tempo continuavam a chegar deputados, na pressa de alcançar as primeiras votações.

Dado, como aprovada a urgência, foi requerida a verificação do quórum. Foram os limpanos. O sr. Acúrcio agitou a paqueta, pastoreando os escavadores. Mas o resultado foi negativo para ele. O plenário, assim repleto, começou a esvaizear. Os trabalhadores, a quase totalidade dos udenistas, muitos pebedistas, republicanos e independentes, além da bancada comunista, retiraram-se do recinto. O líder da Copa e Cunha corria de um lado para o outro, afilado como se temesse as iras do ditador, e sem o docilimento. Mobilizava os comunistas subalternos e incumbia-os de chamar os deputados nos corredores, na sala do café, na biblioteca, nas comissões para onde haviam ido em sinal de ativa resistência à humilhante imposição do poder executivo.

Feita a contagem, não foi

50.000 Ferroviários Da E. F. C. B. Reclamam a Aprovação Do Projeto De Organização Dos Quadros

O PROJETO DO DEPUTADO AGO STINHO DE OLIVEIRA REPRESENTA A REIVINDICAÇÃO MÁXIMA DA CORPORAÇÃO

Cincenta mil Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, a principal empresa do gênero existente no país, permanecem há longos anos sem qualquer possibilidade de acesso em suas respectivas funções, em virtude da inexistência de quadros, à semelhança dos que regulam nas promoções de funcionários em todas as demais repartições públicas, paraestatais ou autarquias. Mas, para sanar tão grave irregularidade e atender a uma velha e justa reivindicação da corporação, o deputado Agostinho Dias de Oliveira, da bancada comunista, interpretando os sentimentos dos seus companheiros de profissão apresentou na Câmara o projeto 635, que manda organizar os quadros naquela importante autarquia. Porém, até o momento, aquele projeto mofa numa das comissões, enquanto a maioria reacionária pesadista faz as mais imorais manobras a fim de arrancar do Congresso a aprovação do indecoroso projeto Ivo de Aquino, que visa expulsar do Palácio Tiradentes o deputado Agostinho de Oliveira e seus companheiros de bancada ali e em todas as assembleias legislativas do país.

EXIGEM A APROVAÇÃO DO PROJETO 635

O projeto 635, por traduzir fielmente o pensamento dos ferroviários da E. F. Central do Brasil, foi acolhido com verdadeiro entusiasmo pela corporação. Imediatamente após a sua apresentação à Câmara foram organizadas comissões de apoio ao seu autor. Milhares de telegramas de congratulações receberam o deputado Agostinho de Oliveira e milhares de outros foram enviados aos líderes das diversas bancadas com assento naquela Casa de Congresso e ao seu presidente, apelando para os representantes do povo discutirem e votar e aprovar — com a máxima brevidade.

Até agora os ferroviários continuam aguardando a sua aprovação. Continuam também, dispostos a prestigiar o seu autor deputado Agostinho de Oliveira e a lutar em defesa do seu mandato e do dos seus companheiros de bancada, que estão ameaçados pelos inimigos da democracia, dos trabalhadores e do povo. Isso tivemos oportunidade de constatar na tarde de ontem, quando ouvimos, alguns ferroviários, em São Diogo.

Alado da luta pela aprovação do projeto de organização dos quadros pleiteiam ainda os ferroviários o cumprimento do artigo 23 das Disposições Transitórias da Constituição, que manda efetivar os extra-numerários e até hoje não foi cumprido pela direção da Estrada; pela melhoria das condições de higiene e conforto nos locais de trabalho, pelo pagamento de diárias ao pessoal do tráfego e pelo pagamento do abono de Natal.

CONTRA A PARTILHA

Em telegrama endereçado a todos os grandes partidos da Alemanha ocidental, o Partido Comunista-Socialista unificado pede uma reunião dos ministros presidentes nas zonas centrais prevista a 20 de corrente, para que discutam os meios de lutar contra a partilha da Alemanha.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

Depois de amanhã, às 9 horas, no Quartel Geral da Polícia Militar desta Capital, será realizada a cerimônia de declaração dos aspirantes a oficial que terminaram este ano o Curso da Escola de Formação de Oficiais daquela corporação. No próximo domingo, às 11,30, será celebrada na Catedral Metropolitana missa em ação de graças e

DESABOU A "MARQUISE" FERINDO A SEXAGENARIA

Pela manhã de ontem uma ambulância da Assistência Pública foi chamada para socorrer a sr. Marcelina Bazzoli dos Santos, viúva, de 60 anos de idade, residente na Avenida Presidente Vargas, 3.306, com o modo n.º 5.

Aquela senhora sofreu contusão e escoriações generalizadas, em consequência do decaimento de parte da esmarguagem do predio n.º 3.298, contíguo àquele em que reside a vítima. Segundo fomos informados, várias reclamações têm sido feitas pelo sr. Adnuri Canabarro, proprietário do predio n.º 3.306 à rua. Carolina, proprietária do n.º 3.298, diante do prego que se desfontava há muito tempo, devido ao estado de deterioração em que se encontrava a esmarguagem desalada ontem. Não tendo sido apreendidas as advertências, tomadas providências, veio a ocorrer o acidente previsto que, por pouco não deu lugar ao registro de outra fatal.

Além de consequência do decaimento sofreram danos três vizinhas do predio sobre que caíram os destroços da esmarguagem, causando grandes prejuízos aos moradores.

Da ocorrência tomou conhecimento o comarcal Armando Pereira, de serviço na Delegacia do 13.º Distrito, que mandou abrir inquérito.

BRUTAL OFENSA AO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

mente e mandou trancafiar no xadrez.

TRANSFERIDO PARA BOM SUCESSO

Mais tarde apareceu um tenente da Polícia Militar, que transferiu o veredor João Massena Melo e os demais detidos para o 20.º Distrito Policial, em Bom Sucesso.

QUEIXA-CRIME CONTRA O CAPITAO

O atentado repercutiu imediatamente, tendo vários vereadores se reunido ontem mesmo e decidido processar o atirador capitão, oferecendo queixa-crime contra ele, num gesto de defesa da Constituição e da dignidade do Parlamento.

"HABEAS-CORPUS" PARA OS DETIDOS

Entre outras providências tomadas para o caso, segundo apurou a nossa reportagem, já foram feitos requerimentos de "habeas-corpus", que hoje cedo darão entrada em Juízo, a fim de que sejam postas em liberdade essas pessoas, ilegalmente presas pela polícia.

CONTINUAM PRESOS

Até o momento em que ocorreríamos o expediente da presente edição, continuavam presos o veredor João Massena Melo, os três operários e o estatelão.

Esses fatos demonstram a sociedade a fúria nazista da ditadura. Um dia a polícia derruba a casa de um vereador, agride outro, agora chega a prender um representante do povo. E assim vai o sr. Dutra continuando nas suas tentativas de liquidar a Constituição e o Parlamento. E o "acordo" da UDN, na base do "restrito respeito à Constituição"?

Nosso povo, entretanto, é que não se conforma com esse estado de coisas, característico da marcha do atual governo para o fascismo aberto. Urge, por isso, que seja intensificada a resistência dos patriotas a esses demandas, aos brutais atentados que atingem, inclusive, a dignidade da representação popular.

BRUTAL OFENSA AO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

toridade contra responder ao pedido de informações: e) a garantia do direito de editar e fazer circular a "TRIBUNA POPULAR", com o restabelecimento do pleno uso e gozo dos direitos e garantias que lhe são asseguradas pela Constituição Federal.

Com a decisão do ministro Artur Marinho, a Justiça dá uma preciosa lição ao sr. Adroaldo Mesquita, o homem que tratou o juramento de fazer cumprir "religiosamente" a Constituição. Fica ele agora sabendo que não pode avançar nas atribuições do Judiciário, mesmo para servir ao gênero fascista.

Volta assim a TRIBUNA POPULAR a circular normalmente, e quanto ao processo que contra ela move o ministro da ditadura caberá ao Judiciário apreciá-lo, e não ao Executivo. Que sirva o beta líbio oferecido ao sr. Acúrcio Torres, a nossa magistratura, agora funcionando no Tribunal de Recursos, como exemplo para os custodios de mandatos que se apressam em desmoralizar o Parlamento, esquecidos de que é o Judiciário, através da sua mais alta instância, o intérprete supremo da Constituição. Que sirva de exemplo e frutifique a lição. Um Juízo d'isso não mereceria, mas nem sempre merecido, quando em consequência e imparcialidade, dignificando sua função, defendendo a lei. E defender a lei hoje é colaborar no plano da resistência, contra os abusos do governo Dutra e dos seus propósitos.

Ainda Há Juizes No Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)

construções jurídicas, por contrário ao regime democrático, que organizamos, e que cabe à Justiça sobretudo sustentar e fazer cumprir o mesmo com fundamento na Constituição de 46, e com força do povo brasileiro, que não permitirá novo fascismo em nossa terra.

A propósito da "lei de segurança", invocada em sua portaria pelo ministro da Justiça, diz requerente: "A Constituição Federal de 1946 representa para toda a legislação brasileira e a norma mais alta, de valor superior, a que todas as demais devem subordinar-se. É a Constituição de 1946 que representa os princípios fundamentais de uma filosofia política, de um regime democrático em que as normas principais se encontram na declaração dos direitos e garantias individuais.

O decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938, representa um conjunto de normas que expressam os fundamentos jurídicos da Carta de 1937, garantidora de uma ditadura que durou oito anos. Uma Carta tipo fascista. Como então admitir-se a sua vigência daquele decreto-lei sob o regime constitucional atual? Como admitir-se a vigência do decreto-lei 431, e, portanto, a inconstitucionalidade?"

SUSPENSÃO DA PORTARIA

Concluindo: "O imprudente do presente mandado de segurança, pede: a) a suspensão imediata da portaria do Sr. Ministro da Justiça, de n.º 1270, de 3 de dezembro de 1947; b) prazo de quatro horas para a au-

ULTIMOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NA VENEZUELA

CARACAS, 17 (UPI) — A fúria apurada obtida e o êxito que com os votos dos deputados durante as eleições parlamentares e a eleição de um novo presidente da Venezuela, foram os resultados das eleições de ontem em Caracas. O sr. Rómulo Betancourt foi eleito presidente da Venezuela, com 50,5 por cento dos votos. O sr. Rómulo Betancourt foi eleito presidente da Venezuela, com 50,5 por cento dos votos. O sr. Rómulo Betancourt foi eleito presidente da Venezuela, com 50,5 por cento dos votos.

SINAL DE VITALIDADE DEMOCRATICA

Pedro POMAR

A TRIBUNA POPULAR acaba de obter virtuosamente o ganho de causa na ação contra a suspensão da ditadura. Agora se desce a cadeia de sucesso uma preliminar na grande batalha pela defesa das instituições de liberdade de expressão e de imprensa.

Se o governo não se dá conta, hoje subleto a atual situação e ao terror, via na mídia a principal arma da justiça, além do texto constitucional e a característica da violência com que os senhores do grupo fascista no poder querem suprimir as liberdades democráticas, penosamente conquistadas nas lutas contra o fascismo.

Mas de outro lado, o povo vem compreendendo o sentido da resistência que vem opondo nos atos de preparação do Poder Executivo. O povo vive as lições de nosso passado de lutas pela liberdade e pela República. Quintino Bocaiuva sempre ensinou que se poderemos resistir à prepotência com a resistência organizada, estes exemplos nos ensinam o sentido que temos o dever de multiplicar nossa vigilância e de reorganizar nossa luta em defesa da imprensa livre e a serviços dos instituições populares, da democracia e da independência nacional.

A decisão do ministro Arthur Marinho, ordenando a suspensão da portaria legal do Sr. Adraldo é bem um sinal da vitalidade democrática. A justa e corajosa determinação de inteiro juízo do Tribunal de Recursos reflete o sentimento da maioria de nosso povo, que quer o livre debate das ideias, a escolha sem coação dos caminhos que possam nos conduzir ao progresso e à paz.

As forças democráticas recebem jubilosas a reparação do golpe que impediu a circulação da TRIBUNA POPULAR. Estavam os patriotas convencidos de que, num clima de liberdade constitucional, uma medida iniqua como a que feriu o nosso jornal não prevaleceria um instante sequer; nem mesmo seria tentada. Mas tudo tem sido possível sob a ditadura dos cassadores de mandatos, menos, é claro, abalar a confiança nos resultados da resistência que emprende cada vez mais destemidamente para impedir a exploração e a dominação da Pátria pelos banqueiros norte-americanos.

A circulação de nossa querida TRIBUNA POPULAR já é conquista da firmeza e da energia com que temos sabido enfrentar a onda de provocações e o furor da reação e dos seus cúmplices. Cabe agora ao povo intensificar a resistência aos ataques do grupo fascista. Cabe agora ao povo apoiar cada vez com mais calor e entusiasmo o seu jornal para tornarmos vitoriosos a luta contra os que projetam mutilar o Parlamento e aniquilar a Democracia.

A vida gloriosa da TRIBUNA POPULAR pertence ao povo violentado, às arbitrariedades e aos assaltos contra nós cometidos pelos fascistas desapercebados tem o povo brasileiro respondido e continuará a responder com o vigor e a energia dos seus verdadeiros sentimentos patrióticos. Mesmo porque o povo sabe que a causa da TRIBUNA POPULAR é a causa da democracia, do progresso e da emancipação de nossa Pátria.

POSICÃO CLARA

Antes de deixar Londres, por motivo do adiamento da Conferência dos Quatro Ministros, o sr. Molotov definiu sua posição em face do alegado fracasso da reunião. Todas as propostas fundamentais da delegação soviética para resolver o problema germanico foram rejeçadas, disse ele.

Por exemplo: a proposta sobre as reparações a serem retiradas da produção corrente; a determinação da elevação do nível da indústria alemã na zona ocidental a 70% de antes da guerra; a proibição de criar qualquer governo para uma ou mais zonas; a redação imediata do tratado de paz; a criação imediata de administrações centrais na Alemanha e do Conselho Consultivo Central.

Todas essas negociações, somadas ao desrespeito sistemático do acordo de Potsdam pelos anglo-americanos, conduziram à proposta de Marshall no sentido de adiarem-se os trabalhos da Conferência, atitude essa que só pode ser atribuída ao desejo dos Estados Unidos de terem as mãos livres para agir unilateralmente, como já vêm fazendo.

A política anglo-americana na Alemanha é a política de homens de negócios que querem maiores lucros. Nada tem a ver com os interesses da paz, reconstrução e do progresso dos povos. Das propostas rejeçadas, a mais recusa sistemática foi a mascarada por Marshall, Bevin e Bidault com pretextos de incompatibilidades políticas, envolvendo numa fraseologia hipocrita e sonora. Da parte dos delegados americanos, notou-se uma pronunciada arrogância, como se de antemão já quisessem jastar a possibilidade de Molotov. Ora, como acentuou Molotov, o governo soviético não pode ser tratado como de respeito conquistado pela U.R.S.S. como grande potência que se sacrificou até os últimos limites para a vitória comum sobre o nazismo. Mas o que se vê é que os americanos vão se acostumando perigosamente a tratar todos os demônios governos como seus subordinados, como esquilinos, ou candidatos a esquilinos. Somente na base do respeito é possível o acordo das quatro potências, com o qual confia Molotov que será levado a cabo um trabalho útil.

Se acrescentarmos a tudo isso que do atual governo húngaro, constituído de democratas de verdade, participam ministros comunistas, concluiremos, sem grande esforço de raciocínio, que essas prisões devem estar ligadas, na realidade, a alguma conspiração de caráter fascista.

Mas a deturpação de origem lanque foi logo aproveitada pelo "O Globo", que abriu "manchetes" com o assunto, governo grego, mereço o anunciando aos seus leitores que estava sendo preparado um golpe comunista na Hungria... Não sabemos se os autores de tão grosseiras deturpações pretendem, com elas, modificar o curso dos acontecimentos. De nossa parte duvidamos da eficiência desse método e preferimos ver, naquela versão dos funcionários americanos, tão notadamente aproveitada pelo hipico sr. Roberto Marinho, a comprovação de que é mais fácil aplaudir a decisão do ministro Arthur Marinho.

A "PROSPERIDADE" AMERICANA

Uma organização oficial lanque, do Bureau Norte-Americano de Estabilidade, acaba de publicar o resultado de suas pesquisas sobre o custo da vida nos Estados Unidos, assinalando uma considerável elevação no período compreendido entre março de 1946 e junho de 1947. Nesse período, diz o Bureau, o custo de vida de uma família comum de quatro pessoas subiu de 325 para 390 dólares mensais... verificando-se, portanto, um aumento de 20%.

Na base dessa estatística oficial, o Congresso das Organizações Industriais (C.I.O.) está reivindicando um novo aumento de salários, para fazer frente às dificuldades em que se debatem os trabalhadores.

A origem desse aumento no custo da vida reside sem dúvida na política dos grandes monopólios, dos quais Truman e seu governo não passam de docil instrumento. A verdadeira razão dos altos preços e da inflação está nos lucros desmedidos dos "trusts", que a administração de Washington não pensa em cortar.

Recentemente, Truman confiou ao secretário Harriman (banqueiro de Wall Street, sócio do sub-secretário de Estado Robert Lovett na direção da firma Brown Bros & Harriman) a incumbência de apresentar um plano para limitar certas exportações e assegurar a existência de gêneros essenciais de consumo, sob o regime de racionamento. O plano saiu conforme a encomenda, isto é, excelente para os trusts e os especuladores. Os preços não foram controlados nem os lucros diminuídos — ao contrário, como se vê.

Por outro lado, o plano "anti-inflacionista" de Truman-Harriman revelou-se um pobre disfarce para controlar as exportações em benefício da política de "guerra fria" do Departamento de Estado e para permitir o "dumping" americano em prejuízo do consumidor interno.

Esta a situação em que o poderoso C.I.O. com o provável apoio dos 600 mil mineiros de Lewis, há dias designados da A.F.L., se prepara para lançar um grande movimento pela elevação dos salários dos trabalhadores americanos. Mais um golpe na "prosperidade" de que Truman se vangloriava ainda há tão pouco tempo.

Telegramas da agência INB, baseados em informações de funcionários norte-americanos encarregados do auxílio à Europa, anunciaram um golpe comunista que deveria ter rebentado ontem na Hungria. Ao mesmo tempo, aquela agência noticiava a prisão, em Budapeste, de antigos elementos das tropas de assalto nazistas, que pretendiam atacar o palácio do governo e dinamitar um monumento soviético existente há capital húngara.

Mas a deturpação de origem lanque foi logo aproveitada pelo "O Globo", que abriu "manchetes" com o assunto, governo grego, mereço o anunciando aos seus leitores que estava sendo preparado um golpe comunista na Hungria... Não sabemos se os autores de tão grosseiras deturpações pretendem, com elas, modificar o curso dos acontecimentos. De nossa parte duvidamos da eficiência desse método e preferimos ver, naquela versão dos funcionários americanos, tão notadamente aproveitada pelo hipico sr. Roberto Marinho, a comprovação de que é mais fácil aplaudir a decisão do ministro Arthur Marinho.

UM GOLPE DE MENTIRA

Telegramas da agência INB, baseados em informações de funcionários norte-americanos encarregados do auxílio à Europa, anunciaram um golpe comunista que deveria ter rebentado ontem na Hungria. Ao mesmo tempo, aquela agência noticiava a prisão, em Budapeste, de antigos elementos das tropas de assalto nazistas, que pretendiam atacar o palácio do governo e dinamitar um monumento soviético existente há capital húngara.

Mas a deturpação de origem lanque foi logo aproveitada pelo "O Globo", que abriu "manchetes" com o assunto, governo grego, mereço o anunciando aos seus leitores que estava sendo preparado um golpe comunista na Hungria... Não sabemos se os autores de tão grosseiras deturpações pretendem, com elas, modificar o curso dos acontecimentos. De nossa parte duvidamos da eficiência desse método e preferimos ver, naquela versão dos funcionários americanos, tão notadamente aproveitada pelo hipico sr. Roberto Marinho, a comprovação de que é mais fácil aplaudir a decisão do ministro Arthur Marinho.

Recentemente, Truman confiou ao secretário Harriman (banqueiro de Wall Street, sócio do sub-secretário de Estado Robert Lovett na direção da firma Brown Bros & Harriman) a incumbência de apresentar um plano para limitar certas exportações e assegurar a existência de gêneros essenciais de consumo, sob o regime de racionamento. O plano saiu conforme a encomenda, isto é, excelente para os trusts e os especuladores. Os preços não foram controlados nem os lucros diminuídos — ao contrário, como se vê.

Por outro lado, o plano "anti-inflacionista" de Truman-Harriman revelou-se um pobre disfarce para controlar as exportações em benefício da política de "guerra fria" do Departamento de Estado e para permitir o "dumping" americano em prejuízo do consumidor interno.

Esta a situação em que o poderoso C.I.O. com o provável apoio dos 600 mil mineiros de Lewis, há dias designados da A.F.L., se prepara para lançar um grande movimento pela elevação dos salários dos trabalhadores americanos. Mais um golpe na "prosperidade" de que Truman se vangloriava ainda há tão pouco tempo.

Telegramas da agência INB, baseados em informações de funcionários norte-americanos encarregados do auxílio à Europa, anunciaram um golpe comunista que deveria ter rebentado ontem na Hungria. Ao mesmo tempo, aquela agência noticiava a prisão, em Budapeste, de antigos elementos das tropas de assalto nazistas, que pretendiam atacar o palácio do governo e dinamitar um monumento soviético existente há capital húngara.

Mas a deturpação de origem lanque foi logo aproveitada pelo "O Globo", que abriu "manchetes" com o assunto, governo grego, mereço o anunciando aos seus leitores que estava sendo preparado um golpe comunista na Hungria... Não sabemos se os autores de tão grosseiras deturpações pretendem, com elas, modificar o curso dos acontecimentos. De nossa parte duvidamos da eficiência desse método e preferimos ver, naquela versão dos funcionários americanos, tão notadamente aproveitada pelo hipico sr. Roberto Marinho, a comprovação de que é mais fácil aplaudir a decisão do ministro Arthur Marinho.

Recentemente, Truman confiou ao secretário Harriman (banqueiro de Wall Street, sócio do sub-secretário de Estado Robert Lovett na direção da firma Brown Bros & Harriman) a incumbência de apresentar um plano para limitar certas exportações e assegurar a existência de gêneros essenciais de consumo, sob o regime de racionamento. O plano saiu conforme a encomenda, isto é, excelente para os trusts e os especuladores. Os preços não foram controlados nem os lucros diminuídos — ao contrário, como se vê.

Por outro lado, o plano "anti-inflacionista" de Truman-Harriman revelou-se um pobre disfarce para controlar as exportações em benefício da política de "guerra fria" do Departamento de Estado e para permitir o "dumping" americano em prejuízo do consumidor interno.

Esta a situação em que o poderoso C.I.O. com o provável apoio dos 600 mil mineiros de Lewis, há dias designados da A.F.L., se prepara para lançar um grande movimento pela elevação dos salários dos trabalhadores americanos. Mais um golpe na "prosperidade" de que Truman se vangloriava ainda há tão pouco tempo.

Telegramas da agência INB, baseados em informações de funcionários norte-americanos encarregados do auxílio à Europa, anunciaram um golpe comunista que deveria ter rebentado ontem na Hungria. Ao mesmo tempo, aquela agência noticiava a prisão, em Budapeste, de antigos elementos das tropas de assalto nazistas, que pretendiam atacar o palácio do governo e dinamitar um monumento soviético existente há capital húngara.

Mas a deturpação de origem lanque foi logo aproveitada pelo "O Globo", que abriu "manchetes" com o assunto, governo grego, mereço o anunciando aos seus leitores que estava sendo preparado um golpe comunista na Hungria... Não sabemos se os autores de tão grosseiras deturpações pretendem, com elas, modificar o curso dos acontecimentos. De nossa parte duvidamos da eficiência desse método e preferimos ver, naquela versão dos funcionários americanos, tão notadamente aproveitada pelo hipico sr. Roberto Marinho, a comprovação de que é mais fácil aplaudir a decisão do ministro Arthur Marinho.

Recentemente, Truman confiou ao secretário Harriman (banqueiro de Wall Street, sócio do sub-secretário de Estado Robert Lovett na direção da firma Brown Bros & Harriman) a incumbência de apresentar um plano para limitar certas exportações e assegurar a existência de gêneros essenciais de consumo, sob o regime de racionamento. O plano saiu conforme a encomenda, isto é, excelente para os trusts e os especuladores. Os preços não foram controlados nem os lucros diminuídos — ao contrário, como se vê.

Por outro lado, o plano "anti-inflacionista" de Truman-Harriman revelou-se um pobre disfarce para controlar as exportações em benefício da política de "guerra fria" do Departamento de Estado e para permitir o "dumping" americano em prejuízo do consumidor interno.

Esta a situação em que o poderoso C.I.O. com o provável apoio dos 600 mil mineiros de Lewis, há dias designados da A.F.L., se prepara para lançar um grande movimento pela elevação dos salários dos trabalhadores americanos. Mais um golpe na "prosperidade" de que Truman se vangloriava ainda há tão pouco tempo.

UM "TEST" DECISIVO

Depois que o incidente do afastamento do sr. Teófilo Cavalcanti projetou uma luz forte nos bastidores da procuradoria, revelando a ação aberta da ditadura a fim de transformar os procuradores da República em plus-mandados para toda sorte de arbitrariedades, a posição do sr. Galotti é das mais delicadas. Em face da lei, ele não pode defender a recusa do registro do P. P., que instruiu o seu pedido com todas as exigências legais.

Mas a deturpação de origem lanque foi logo aproveitada pelo "O Globo", que abriu "manchetes" com o assunto, governo grego, mereço o anunciando aos seus leitores que estava sendo preparado um golpe comunista na Hungria... Não sabemos se os autores de tão grosseiras deturpações pretendem, com elas, modificar o curso dos acontecimentos. De nossa parte duvidamos da eficiência desse método e preferimos ver, naquela versão dos funcionários americanos, tão notadamente aproveitada pelo hipico sr. Roberto Marinho, a comprovação de que é mais fácil aplaudir a decisão do ministro Arthur Marinho.

Recentemente, Truman confiou ao secretário Harriman (banqueiro de Wall Street, sócio do sub-secretário de Estado Robert Lovett na direção da firma Brown Bros & Harriman) a incumbência de apresentar um plano para limitar certas exportações e assegurar a existência de gêneros essenciais de consumo, sob o regime de racionamento. O plano saiu conforme a encomenda, isto é, excelente para os trusts e os especuladores. Os preços não foram controlados nem os lucros diminuídos — ao contrário, como se vê.

Por outro lado, o plano "anti-inflacionista" de Truman-Harriman revelou-se um pobre disfarce para controlar as exportações em benefício da política de "guerra fria" do Departamento de Estado e para permitir o "dumping" americano em prejuízo do consumidor interno.

Esta a situação em que o poderoso C.I.O. com o provável apoio dos 600 mil mineiros de Lewis, há dias designados da A.F.L., se prepara para lançar um grande movimento pela elevação dos salários dos trabalhadores americanos. Mais um golpe na "prosperidade" de que Truman se vangloriava ainda há tão pouco tempo.

Telegramas da agência INB, baseados em informações de funcionários norte-americanos encarregados do auxílio à Europa, anunciaram um golpe comunista que deveria ter rebentado ontem na Hungria. Ao mesmo tempo, aquela agência noticiava a prisão, em Budapeste, de antigos elementos das tropas de assalto nazistas, que pretendiam atacar o palácio do governo e dinamitar um monumento soviético existente há capital húngara.

Mas a deturpação de origem lanque foi logo aproveitada pelo "O Globo", que abriu "manchetes" com o assunto, governo grego, mereço o anunciando aos seus leitores que estava sendo preparado um golpe comunista na Hungria... Não sabemos se os autores de tão grosseiras deturpações pretendem, com elas, modificar o curso dos acontecimentos. De nossa parte duvidamos da eficiência desse método e preferimos ver, naquela versão dos funcionários americanos, tão notadamente aproveitada pelo hipico sr. Roberto Marinho, a comprovação de que é mais fácil aplaudir a decisão do ministro Arthur Marinho.

Recentemente, Truman confiou ao secretário Harriman (banqueiro de Wall Street, sócio do sub-secretário de Estado Robert Lovett na direção da firma Brown Bros & Harriman) a incumbência de apresentar um plano para limitar certas exportações e assegurar a existência de gêneros essenciais de consumo, sob o regime de racionamento. O plano saiu conforme a encomenda, isto é, excelente para os trusts e os especuladores. Os preços não foram controlados nem os lucros diminuídos — ao contrário, como se vê.

Por outro lado, o plano "anti-inflacionista" de Truman-Harriman revelou-se um pobre disfarce para controlar as exportações em benefício da política de "guerra fria" do Departamento de Estado e para permitir o "dumping" americano em prejuízo do consumidor interno.

Esta a situação em que o poderoso C.I.O. com o provável apoio dos 600 mil mineiros de Lewis, há dias designados da A.F.L., se prepara para lançar um grande movimento pela elevação dos salários dos trabalhadores americanos. Mais um golpe na "prosperidade" de que Truman se vangloriava ainda há tão pouco tempo.

Telegramas da agência INB, baseados em informações de funcionários norte-americanos encarregados do auxílio à Europa, anunciaram um golpe comunista que deveria ter rebentado ontem na Hungria. Ao mesmo tempo, aquela agência noticiava a prisão, em Budapeste, de antigos elementos das tropas de assalto nazistas, que pretendiam atacar o palácio do governo e dinamitar um monumento soviético existente há capital húngara.

Mas a deturpação de origem lanque foi logo aproveitada pelo "O Globo", que abriu "manchetes" com o assunto, governo grego, mereço o anunciando aos seus leitores que estava sendo preparado um golpe comunista na Hungria... Não sabemos se os autores de tão grosseiras deturpações pretendem, com elas, modificar o curso dos acontecimentos. De nossa parte duvidamos da eficiência desse método e preferimos ver, naquela versão dos funcionários americanos, tão notadamente aproveitada pelo hipico sr. Roberto Marinho, a comprovação de que é mais fácil aplaudir a decisão do ministro Arthur Marinho.

Recentemente, Truman confiou ao secretário Harriman (banqueiro de Wall Street, sócio do sub-secretário de Estado Robert Lovett na direção da firma Brown Bros & Harriman) a incumbência de apresentar um plano para limitar certas exportações e assegurar a existência de gêneros essenciais de consumo, sob o regime de racionamento. O plano saiu conforme a encomenda, isto é, excelente para os trusts e os especuladores. Os preços não foram controlados nem os lucros diminuídos — ao contrário, como se vê.

Por outro lado, o plano "anti-inflacionista" de Truman-Harriman revelou-se um pobre disfarce para controlar as exportações em benefício da política de "guerra fria" do Departamento de Estado e para permitir o "dumping" americano em prejuízo do consumidor interno.



Vendedores e compradores, na feira, defrontam-se com o mesmo problema: a carestia. Não há dinheiro para comprar e, por isso, os negócios são poucos. O governo, enquanto isso, só cuida em cassar os mandatos dos parlamentares que lutam pela adoção de medidas tendentes a aliviar o sofrimento do povo

Sobem Vertiginosamente Os Preços Nas Feiras-Livres

AS DONAS DE CASA RECORREM INUTILMENTE AS BARRACAS, A PROCURA DE GÊNEROS BARATOS — DESAPARECEU A FARINHA DE MANDIOCA

Ontem foi dia de feira livre na Praça 7, em Vila Isabel. Como em todos as feiras, desde cedo, centenas de donas de casa vagavam entre as barracas sobre a procura de comestíveis ao alcance de seus recursos. Tarefa difícil. De ponta a ponta os preços eram os mesmos, apesar dos gritos dos barraqueiros: "Aqui é mais barato freguesia".

Afluência das donas de casa aumentava continuamente. Muitas haviam planejado comprar viveres para toda a semana mas em breve se decepcionavam, sem saber o que fazer. Os barraqueiros também. Aos poucos perdiam a esperança de vender os gêneros que expunham. Lá pelas 11 horas, ainda tinham os tabladões cheios.

Algumas senhoras voltavam às barracas sem nada dizer; outras paravam e comentavam: "Ninguém pôde aguentar esta vida. A situação em vez de melhorar, piora. O que se vai levar para casa?".

PERSEGUIÇÕES DOS FISCALIS

O feirante Silvestre Leonidas Pires não estava satisfeito. Recebera uma partida de pécegas, mas por falta de tempo, não pôde separar os podres. Os fiscais descobri-

ram os pécegas, guardados, e jogaram tudo no lixo.

— Os fiscais só vivem a nos perseguir e a pedir dinheiro. Ainda para mais, a freguesia foge. Dizem que tudo está caro. A culpa não é nossa. No Mercado Municipal compramos por um absurdo para revender. Temos de tirar o nosso. A Prefeitura devia facilitar o negócio de feira, fazendo com que rebaixassem os produtos diretamente da lavoura. Assim ficariam mais baratos.

O xuxú havia sido comprado a Cr\$ 25,00 a ex. Devia vender o quilo a Cr\$ 2,00. No entanto vende a Cr\$ 1,50, senão a mercadoria não tem saída. O mesmo acontece com o tomate. A caixa de 25 quilos custa Cr\$ 160,00 para ser vendido a Cr\$ 7,00 o quilo. Tira um lucro de Cr\$ 15,00 por caixa, sem contar com as despesas de transporte.

TUDO ESTA CARO

A feira estava para ter-

minar e a barraca do sr. Waldemiro Lemos permanecia cheia de bananas. A tabela acusava o preço de Cr\$ 2,50 e Cr\$ 3,50 por dúzia.

— A freguesia nem quer a de Cr\$ 2,50. Parece que nem adianta comerciar. Apenas vendi a metade das bananas que trouxe. O negócio assim vai mal.

D. Maria Vitalina de Oliveira, que nos ouvia, não pô-

deixar de contar as dificuldades que encontrava: — Está tudo caro e ainda para mais não há o que procuramos. A farinha de mandioca desapareceu. Já corri todas as barracas e nada de encontrar. O pobre não sabe como viver. Se a gente quer conseguir o que comer, tem de gastar mais do que o que ganha. Com esta miséria toda não há possibilidade de se enfrentar a carestia da vida. O governo não toma providências, e as coisas vão muito mal, cada vez piores.

INCOERENTE A POSIÇÃO DA U.D.N.

S. PAULO, 17 (TRIBUNA POPULAR) — O Sr. Arobas Martins, destacado procurador de defesa, falando à imprensa sobre o "acórdão" U.D.N.-Dutra-P.S.D., declarou: "Não me parece lógico que a U.D.N., afastada do poder por decisão das urnas, venha a fazer parte dele. O resultado do pleito de 2 de dezembro determinou claramente, para a U.D.N., a posição de partido alheio ao Poder Executivo. Não queremos afirmar que a U.D.N. deve assumir a posição de adversária sistemática do presidente da República, mas uma vez que lhe foi desfavorável o resultado das eleições, parece que lhe compete era a de partido da oposição desapaixonada".

VIOLADORES DA CONSTITUIÇÃO

Ato de exceção, ato de força, ato que se inspira na urgência de uma iniciativa que viesse por a coberto a vida, a propriedade ou o sono dos homens que formavam a corte do Estado Novo, quase todos os decretos-lei n.º 431, que o Governo atual já aplicou várias vezes em menos de dois anos de vida, num "recorde" espetacular sobre a própria ditadura, consagra até a pena de morte, confiando-se à execução de um Tribunal também de exceção e também de Segurança. Pois este acabou, a Constituição suprimiu a pena de morte, modificou toda a concepção jurídica dos crimes contra o Estado e as instituições, e não obstante, ele prevalece, subsistindo a tudo, pon-do a cada momento em perigo as liberdades humanas e mostrando a precariedade das nos-

CONTRA A ORIENTAÇÃO FASCISTA DA POLITICA SINDICAL

Interpelação, na Câmara, aos ministros Morvan e Raul Fernandes, proposta pelo sr. João Amazonas

O sr. João Amazonas apresentou um requerimento convocando os ministros do Trabalho e das Relações Exteriores, a fim de que prestem esclarecimentos sobre a inconstitucional intervenção do governo nos sindicatos, as ilegais suspensões e expulsões de operários de seus sindicatos, medidas que constituem flagrante desrespeito às convenções internacionais firmadas pelo Brasil sobre a organização sindical.

O requerimento do representante comunista põe em cheque os sr.s. Morvan Figueiredo e Raul Fernandes, responsáveis diretos pela orientação fascista do governo do sr. Dutra no terreno sindical.

São os seguintes os esclarecimentos solicitados aos dois titulares:

1) — Quais os dispositivos constitucionais em que se apoia o Ministro do Trabalho para manter os sindicatos sob o regime de interven-

AFONSO SCHMIDT (Famoso contista e poeta)

Buenos Aires a Assunção. Uma noite, depois de muito viajar, acordei com o trem parado. Resolvi dar um passeio, apesar do escuro. Desci para a estrada e me pus a caminhar, guiado pelas lanternas dos operários de mau humor: — Mira que te vas caer! Só então reparei que o vagão estava sobre o "ferry-boat", fazendo a travessia do rio, entre Ibicuí e Alvear. Voltei vazio para o vagão. Muitas horas depois, não lembro quantas, desembarquei na estação de Chacarita, em Buenos Aires. O termómetro descerá abaixo de zero. Fazia um frio siberiano. Quando se dava, uma topada, nascia um urso branco. E eu, sem sobretudo, com uma roupinha clara que chamava a atenção dos transeuntes. Assim mesmo, depois de pedir informações sobre ruas, tomei um bonde e fui apresentar-me a Luiz Carlos Prestes.

Era na "calle" Gallo, esquina Mancilla. Uma casa velha, baixa, de portas largas. Durante o dia fingia de casa comercial. Quem passava na rua, via lá dentro um automóvel, uma máquina de café expresso, pilhas de tabuas e baricas de mate. De quando em quando, um freguês entrava animado de bons propósitos e procurava dirigir-se a algum. Esperava, fumava, reclamava, mas acabava por desistir porque naquela casa "barbegris" os fregueses eram mal vistos.

As preocupações políticas atormentavam intrinsecamente os moradores. Mas à noite, fechadas as portas do estabelecimento, a máquina de café expresso, as pilhas de tabuas e baricas de mate, quando em quando, um freguês entrava animado de bons propósitos e procurava dirigir-se a algum. Esperava, fumava, reclamava, mas acabava por desistir porque naquela casa "barbegris" os fregueses eram mal vistos.

Mela hora depois ouvi um fatiador na rua. Os "players", seguidos de homens e mulheres, dirigiram-se para o porto. Na Praça Barão do Rio Branco, o público batia palmas e dava vivas. Quando os excursionistas desceram pela porta do hotel, segui de "vallas" e me confundí com eles. No porto, havia uma barca especial, embandeirada, com orquestra. Tomei-a. Acomodei-me o melhor que pude e, dali a pouco, desembarquei na casa de Paso de los Libres, entre aclamações de esportistas argentinos. Não fui incomodado pela polícia, nem pelo fisco... Almocei e jantei no Hotel Internacional, um prédio baixo, com patio interno, como só existem nas velhas cidades da Espanha. Tive o prazer de ver à cabeceira o general Isidoro Dias Lopes, então hospedado naquela casa.

A noite dirigi-me à estação e, depois de longa espera, tomei "El Guaraní", trem que liga

Estendendo Os Benefícios Do Abono Familiar

O deputado Henrique Oest propõe à Câmara que as famílias de cinco ou mais filhos sejam incluídas na categoria de proles numerosas

O sr. Henrique Oest apresentou um projeto, na Câmara, estendendo os benefícios do abono familiar às famílias de cinco filhos e mais.

Segundo o projeto do sr. Henrique Oest as famílias de cinco filhos serão incluídas, para efeito de percepção do abono, na categoria das famílias numerosas.

O projeto argumenta que a limitação em oito filhos, determinada pelo decreto-lei 3.200 de 19 de abril de 1941, não é justa em face da situação eco-

O SOBRETUDO

olhar prescruador, pois assira eu imaginava Luiz Carlos Prestes. Sentei-me também ao pé do fogo e esperei que afinal, me conduzissem a sua presença.

Os desconhecidos continuavam a conversar serenamente. Minutos depois, um vizinho baixo, magro, de cara escanhada, falou-me, para dizer alguma coisa: — Quando chegou? — Hoje. — Como vai indo aquilo por lá?

Pus-me a falar. Quando me calava, sentia na obrigação de falar mais. Ele sugeria pausas sobre mim os olhos serenos.

— Nós julgávamos, e conosco toda gente de boa-fé, que os preceitos contidos na Constituição democrática que adotamos em setembro do ano passado com respeito à liberdade de pensamento eram de tão am-

Contra a Orientação Fascista Da Política Sindical

Interpelação, na Câmara, aos ministros Morvan e Raul Fernandes, proposta pelo sr. João Amazonas

O sr. João Amazonas apresentou um requerimento convocando os ministros do Trabalho e das Relações Exteriores, a fim de que prestem esclarecimentos sobre a inconstitucional intervenção do governo nos sindicatos, as ilegais suspensões e expulsões de operários de seus sindicatos, medidas que constituem flagrante desrespeito às convenções internacionais firmadas pelo Brasil sobre a organização sindical.

O requerimento do representante comunista põe em cheque os sr.s. Morvan Figueiredo e Raul Fernandes, responsáveis diretos pela orientação fascista do governo do sr. Dutra no terreno sindical.

São os seguintes os esclarecimentos solicitados aos dois titulares:

1) — Quais os dispositivos constitucionais em que se apoia o Ministro do Trabalho para manter os sindicatos sob o regime de interven-

A CANDIDATURA DE WALLACE

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O antigo vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry A. Wallace, foi instado a concorrer no futuro pleito presidencial norte-americano pelo Comitê Executivo dos Cidadãos Progressivos dos Estados Unidos.

É Uma Vergonha a Câmara Descer De Sua Dignidade Para Cassar Mandatos, Deixando Abandonados Os Interesses Da Nação

O deputado Carlos Marighella desmascara da tribuna parlamentar as manobras indecorosas dos "cassadores de mandatos"

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Sr. presidente,
Sr. deputados, através a
Bahia, no presente momento,
uma das mais difíceis situações
da história da República. A
cidade de Cachoeira, em
consequência das enchentes
de várias rias da Bahia, como
resultado das grandes chuvas
que têm caído sobre a região
Estado. Há cursos d'água que
transbordam, como o Paraguaçu,
o Jequiá, o Rio de Contas, e
as cidades inundadas, entre as
quais citarei as de Cachoeira,
São Félix, Andaraí, Jequiá,
Lagoa, Laginha, Aracis,
Ilhéus, Itabuna e Jequiá. É
difícil seria descrever os
horrores que sofrem as populações
atingidas pelas enchentes.

Rio Paraguaçu foi que
teve extravasamento mais
intenso. A cidade de Cachoeira
foi quase totalmente inundada,
ficando submersas inúmeras
ruas, como Manuel Vi-
torino, do Moimho, Virgílio Da-
masceno, Coronel Garcia, Rui
Barbosa e várias outras.

O nível das águas subiu com
tal velocidade que as populações
foram colhidas, praticamente,
de surpresa. Inúmeras
famílias não puderam, ao menos,
retirar seus móveis das
casas. Os estoques comerciais
ficaram quase que desmoronados,
inclusive gêneros alimentícios.
A cidade de São Félix
sofreu menos, a bem verdade,
mas foi igualmente inundada
pelas águas. A crítica
a sua situação, pois o abastecimento
de gêneros alimentícios era feito
através de Cachoeira, o que
tornou impossível. A Ponte Pedro
II foi sobrepujada pela cheia,
tendo as águas atingido a mais
de 80 centímetros acima do
leito daquela ponte. As lanchas
que trafegam entre Cachoeira
e São Félix são as que
podem realizar o serviço de
ligação entre as partes da
cidade de Cachoeira e da cidade
fronteiriça de São Félix
atingidas pelas águas volumosas
do Rio Paraguaçu.

Houve, até, pessoas que li-
veraram de sair de suas casas,
lançando-se das janelas em
sobras para as pequenas
embarcações, e, assim mesmo,
corriam enorme perigo, em
virtude do alto nível das águas.
Basta dizer que a impetuosidade
da cheia era tal que só as
lanchas de gasolina podiam
fazer, sem perigo, o serviço de
salvamento dos flagelados pelas
águas!

O Sr. Lino Machado — É
uma enxurrada levando tudo
de rodado, espécie de cassação
de mandatos em que querem
submergir todos nós, não só
Vv. Exccs., que pertencem ao
Partido Comunista, mas a
própria democracia brasileira!
E, creiam todos, nova moda-
lidade de enxurrada.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — É aí não haverá
lanças de gasolina, desde logo,
para salvar, ao menos, os que
se arriscarem nessa aventura
de cassação de mandatos de
representantes legitimamente
eleitos pelo povo.

As cheias do Paraguaçu, Sr.
presidente, atingiram também
a zona das lavras, onde várias
cidades, inclusive Andaraí,
foram inundadas.

Mas se a zona do Reconca-
vo; se Cachoeira e São Félix
foram brutalmente atingidas
pelas cheias, que paralisaram
os trabalhos e a vida dessas
progressistas cidades, outras
do interior, também, no mo-
mento, curtam as consequen-
cias da calamidade que abateu
sobre o Estado da Bahia.

As inundações do Rio de
Contas, por sua vez, atingiram
rudemente, a cidade de Jequiá,
que se encontra isolada em
virtude da interrupção do tráfego
terrestre.

As águas do Rio de Contas
subiram a sete metros, cau-
sando fortes prejuízos à cidade,
não só danificando casas e
residências locais de trabalho,
desalojando de suas moradias
várias centenas de famílias,
como, ainda, destruindo
parte do catão comercial.

Na zona sul os resultados
não foram menos desastrosos.
O sul da Bahia foi também
atingido, especialmente os Mu-
nicípios de Ilhéus, Itabuna e
Agua Preta.

A cidade de Ilhéus estão
chegando caminhões trazendo
pequenas lavradeiras que
informam que grandes exten-
sões de plantações de cacau
foram destruídas. A lavrou-
ra sofreu rudo golpe
com as inundações. As chu-
vas são consideradas muito
mais fortes que as de 1914.

A Estrada de Ferro de Na-
zaré, só mantém tráfego até
Santo Antônio de Jesus, e para
mostrar a gravidade dos
acontecimentos, basta assinalar
que há um trecho de cerca
de duzentos metros de trilhos
arrancados pelas águas do Je-
quiá, entre Lagoa e Mutiplicação.

Um tender que se encontra
na ponte do Caril, em Lagoa,
foi arrastado pela cor-
renteza, não tendo sido en-
contrado até o presente mo-
mento.

No trecho do ramal de
Amarosa, na altura do São
Francisco, as terras desloca-
ram-se em grandes áreas, tor-
nando impossível o tráfego
ferroviário.

Mas, Sr. presidente, melhor
que a descrição que faço nestas
rápidas palavras, conta o
matutino "O Momento", que se
edita na Bahia, do dia 2
do corrente.

(Nesta altura, o deputado
Carlos Marighella lê, da tribuna
da Câmara, a reportagem
publicada pelo "O Momento"
sobre as terríveis
inundações, da qual publica-
mos a seguir um resumo).

"A cidade de Cachoeira, in-

de bondes que são verdadei-
ros calambouques.

Esta, a situação, para pintar
o quadro em tintas muito
ligeiras.

Por outro lado, são as violen-
cias policiais, no interior do
Estado. Ainda na sessão do
dia 1 de dezembro, na Assem-
bleia Legislativa do Estado da
Bahia, a hora do expediente,
repetiam-se as denúncias em
torno das violências policiais
cometidas no interior do Es-
tado. E que, Sr. presidente,
com a aproximação das elei-
ções brigam possedistas e ude-
nistas e, em alguns casos,
mangabeiristas e juracianistas,
o que já nos dá uma idéia do
que é a situação nestas par-
tidades.

O Sr. Cicero Dantas decla-
rou que no Município de Bar-
raço, o delegado de Polícia,
um sub-oficial, está exercendo
forte coação contra os ude-
nistas, e os inspetores de Po-
licia percorrem os distritos
com as chapas dos possedistas
numa das mãos e armas
na outra. Na grande grita que
surgiu, Sr. presidente, a voz
do "cassador" de mandatos,
Sr. Lafaleite Coutinho, se fez
ouvir mais forte, e, aos gritos,
afirmou que o secretário de
Segurança Pública não é do
P.S.D., não está cumprindo
os compromissos que assumiu
com o Sr. Mangabeira, pois
deu 26 delegados especiais
para pacificar as zonas — o in-
terior, 30 são do P.S.D. e
apenas 6 pertencem a U.D.N.

Como o Sr. Lafaleite é o
autorizado porta-voz do ex-
intervenitor Juraci Magalhães,
esse pretexto explícito deixa
transparcer que o político
cariense não está conformado
com a situação, enquanto
o governador durista, Otávio
Mangabeira acha que tudo
está correndo azul. As mil ma-
ravilhas, entre possedistas e
udenistas.

O Sr. Juraci Magalhães —
V. Excia. está lendo "O Mo-
mento", da Bahia?

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Estou me inspirando
no "O Momento", mas fazendo
comentários meus.

O Sr. Juraci Magalhães —
Se é "O Momento" que V.
Excia. está lendo, dispensa-
mo de fazer comentários a
respeito desse jornal e de V.
Excia.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Sei disso. O jornal
é muito conhecido e V. Excia.
achou compreensíveis as me-
didas da ditadura tomadas
contra ele, como o empastelamento.

Posso lê-lo, se V. Excia. de-
seja, pois é um jornal auto-
rizado e muito querido do
povo da Bahia. Não pense V.
Excia. que, com as atitudes
que vem tomando, continuaria
a enganar o povo de minha
terra, que já está farto de pa-
lavras.

O Sr. Juraci Magalhães —
E V. Excia. nunca enganará
o povo da Bahia.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — É V. Excia. quem
o diz.

Mas, os fatos aí estão, e o
futuro dirá sobre eles. Não se-
rá pretendendo cassar man-
datos daqueles que estão in-
comodando a Vv. Exccs., que
se há de fazer democracia.

O Sr. Juraci Magalhães —
Se todos fossem iguais a V.
Excia.

de fogo. Mas, não foi possí-
vel o "O Momento" não de-
ixou de circular uma só vez,
no seu dia, para desgracia da-
quelles que julgaram poder calar
a palavra dos democratas, de
burilar a liberdade de imprensa;
e, em continuidade com o seu
lançamento normal, melhorado,
com maior número de pági-
nas, mais fortalecido, para fazer
democracia, denunciando
crimes, arbitrando, violen-
cias e desmascarando os
falsos democratas. Com jornal
desta natureza e que se
faz democracia, e assim que se
combate os cassadores de
mandatos, não lhes dando tré-
guas, disputando o terreno po-
lítico, pois, pois, pois, pois, pois,
repetem-se as tentativas de
violência e liquidar com a
Constituição como estão pre-
tendendo fazer.

Para que temos Constitui-
ção para que vivemos a As-
sembleia Constituinte e tra-
balhamos de maneira não
acentuada a para a votar
nosso Estatuto básico? Para
para que fosse depois rasga-
do, pura e simplesmente, pe-
lo agente do Executivo? Pe-
lo para que o Sr. Dutra fizesse
o que bem entendesse, agindo
como ditador, como remanes-
cente do Estado Novo? Foi
para fazer acordos inócuos
procurando-se, como disse o
ilustre senador José Américo,
afirmar que as coisas não es-
tavam claras mas que, agora,
já em linguagem clara?
Que linguagem é essa?

A TRIBUNA POPULAR está
suspensa: não se pode fazer
comícios, a Polícia procura
impedir até a colocação de
uma mesinha; na rua para a
propaganda contra a cassação
de mandatos; deputados são presos
em Alagoas e em São Paulo, como
foram os deputados Lourival
Villar e Roque Travenço; no
Rio Grande do Sul são presos
vereadores do Partido Atrabili-
ária do Sr. Walter Jobim,
que nega a democracia. E assim
que devemos confiar no
presidente da República, no
Sr. Gaspar Dutra, depois que
Sr. Excia. se encontra total-
mente desmoralizado.

O Sr. Darci Gross — (Dá
um aparte).

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Não sei se para V.
Excia. a verdadeira democra-
cia é aquela que infringe as
regras da temperança; mas,
de qualquer maneira, se o le-
ma de V. Excia. é esse — in-
fringir as regras da temperança
está completamente fora da
democracia, muito embora
o Instituto da Uva e do
Vinho fique no Rio Grande
do Sul.

O Sr. Darci Gross — (Dá
um aparte).

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Não entendo muito
bem os apertados engrolados por
V. Excia. V. Excia. faria muito
melhor não os dando; honra-
ria assim muito mais os meus
discursos, embora a praxe se-
ja concedê-los a todos os ilus-
trados colegas. Em todo caso,
mesmo engrolados e sendo de
um cassador de mandatos, esta-
vou disposto a aceitá-los, uma
vez que publicados possam
servir de esclarecimento ao
povo do Rio Grande do Sul
que, em tão má hora, votou
nesse representante.

O Padre Arruda Câmara —
Parece que V. Excia., quan-
do se refere à cassação, está
falando em corda em casa de
enfocado, porque o comunis-
mo onde quer que vença, casa
não só os mandatos, mas os
partidos adversários, ficando
exclusivamente um partido
— o partido vermelho. Se
amanhã Vv. Exccs. domi-
nassem, haveria aqui único
partido, seriam cassados os
mandatos de todos os outros,
ficando exclusivamente os de
Vv. Exccs. (Palmas) Vv.
Exccs. não estão ligados nem
têm autoridade para falar em
cassação de mandatos.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Em primeiro lugar,
pediria ao Sr. Gofredo Teles que
recolhesse as palmas.

O Sr. Gofredo Teles — Ba-
terei palmas quantas vezes
quiser.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Recolha as palmas
o Sr. deputado integralista
Gofredo Teles. Vou dirigir-me
agora ao deputado Arruda Câ-
mara. Quando falei em cassação
de mandatos não estava
falando em corda em casa de
enfocado porque, nesse caso,
não estaria referindo direta-
mente a V. Excia. que tam-
pém é cassador de mandatos.

O Padre Arruda Câmara —
O comunismo é o cassador
de mandatos e de par-
tidos.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Tenho então a impres-
são de que o senhor Dutra
está se tornando "comunista",
porque o cassador não quer
conhecer no Brasil é a
Excia. que quer cassar o man-
dato do Partido Comunista e
de outros partidos. Fechou
o Partido Comunista, as orga-
nizações sindicais como a
C.T.B., a União da Juventude
Comunista. Fechou o
Partido Comunista, trata de
cassar os mandatos de seus
deputados.

Felto isso — não tenhamos
ilusões — será o despenhador
por onde escorregamos, la-
deira abaixo. Virão os demais
partidos: o P.T.B., a U.R.N.,
o Partido Republicano, o pró-
prio P.S.D. terá sua vez. Se-
rá a liquidação de partidos e
da democracia; é o grande
exemplo do Estado Novo!

O Padre Arruda Câmara —
V. Excia. está enganado.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — O povo balano sabe
dizido muito bem, não é preciso
que V. Excia. esteja a
repetir frases que, no fundo,
levam V. Excia. a um terreno
mais difícil perante o povo de
minha terra.

O Sr. Oswaldo Faria —
Além V. Excia. deve dizer
que toda a bancada desta Ca-
mara está de acordo com os atos
praticados por V. Excia.

O Sr. Juraci Magalhães —
Estou contra toda a bancada
a que pertencem Vv. Exccs.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Isso também não é
novidade.

É um direito que nos assiste
fazer de V. Excia. o nosso
juízo.

Diante do problema da cas-
sação de mandatos, pode-se
ter um padrão muito claro dos
que se dizem democratas e
procuram aparecer travestidos
de cordeiro.

O Sr. Juraci Magalhães —
Eu cassarei os mandatos de
Vv. Exccs.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — V. Excia. está muito
auto-suficiente, ao dizer que
cassará mandatos. V. Excia.
não é mais interventor, como
no tempo em que a Bahia não
tinha "H", quando podia ma-
najar o chicote e espancar
jornalistas em praça pública.

A posição de V. Excia. está,
agora, bem clara, pois aquele
roupagem de cordeiro caiu, e
V. Excia., neste momento
aparece como o lobo, diante do
"chapeuzinho vermelho" da
democracia.

Mas, Sr. presidente, conti-
nuando, lerrei "O Momento",
deixando, até, assinalado o
trecho com que vou iniciar mi-
nha leitura.

Fala, agora, "O Momento",
o conhecido matutino da
Bahia, o popular, vigoroso e
combativo jornal, que tanto
incomoda os que querem pa-
recer democratas e que estive-
ram de acordo com o seu em-
pastelamento, como os autores
do atentado, oficiais do Exer-
cito, que, não sabendo honrar
seus compromissos, valeram-
se de armas que o povo lhes
deu, para enfrentar um órgão
da imprensa inteiramente de-
dicado aos interesses do povo
bahiense, pretendendo, assim, di-
stribuir suas máquinas, para ver
se conseguem calar essa boca

de maio e em 22 de agosto,
na Esplanada do Castelo. De-
pois daquelas ocorrências, ca-
brei no Posto de Socorro da
Assistência Pública, em con-
pância do ilustre deputado
Escalvão de Figueiredo, e en-
quanto ali chegamos, tivemos
a clamar, em virtude do espé-
culo de centenas de feridos
e do ambiente ainda impreg-
nado de gases lacrimogêneos

O Sr. Juraci Magalhães —
V. Excia. deveria relatar esse
fatos em São Paulo, e não
agora da tribuna da Câmara.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Os fatos precisam ser
contados agora, aqui, em S.
Paulo e em toda a parte. A
revelação dessa verdade dos
acontecimentos de V. Excia., por-
que aplicou os mesmos méto-
dos na Bahia. V. Excia. pre-
cisava, entretanto, ouvir o seu
relato, pois democracia é isto.

O Sr. deputado Nelson Carne-
iro, que aqui se acha, foi
expandido barbaramente até
por sangue. V. Excia. e respon-
sável pela deportação do
estudante Diniz, expulso da
sua própria terra. A meu
nome V. Excia. mandou
caçar em toda a Bahia, obrigi-
ndo-me a abandonar o curso
na Escola Politécnica, sim-
plemente porque havia feito
uma paródia contra V. Excia.

O Sr. Juraci Magalhães —
A imaginação de V. Excia.
está a transformá-lo no ro-
manista Jorge Amado.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — V. Excia. pode querer
fazer pilheria em assuntos sé-
rios; mas, em assuntos de
tempo em que foi interventor, pe-
nante os tribunais do povo.

O Sr. Juraci Magalhães —
É muito cedo para V. Excia.
falarem em tribunal do povo.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — É o povo que os vai
organizar. Alias, o povo não
precisa de que nós, comunis-
tas, os organizemos. Lembrem-
se V. Excia. do que fez a po-
pulação em 1930; também
agora o povo sabe muito bem
como deve proceder e não está
disposto a ouvir pilherias.

O Sr. Gofredo Teles — Con-
tinuo o sofrimento dos comu-
nistas, porque os integralistas
passaram pelas mesmas coisas

O Sr. Aureliano Leite — V.
Excia. sabe que vou votar
contra a cassação de manda-
tos.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Perfeitamente.

O Sr. Aureliano Leite — Ten-
ho, portanto, autoridade para
atacar, agora, o Sr. senador
Getúlio Vargas, porque que-
re todos foram dependentes ou
infiltrados de V. Excia.

O Sr. Cesar Costa — Pouca-
mente tem autoridade para
atacar, agora, o Sr. senador
Getúlio Vargas, porque que-
re todos foram dependentes ou
infiltrados de V. Excia.

O SR. PRESIDENTE — Se
co permitido para interromper
o nobre orador, lembrando a
Sr. Excia. que vamos
seguir de acordo com a ordem
do dia. Sr. Excia. ainda dis-
põe de 10 minutos para com-
pletar suas considerações em outro
oportunidade.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Vou terminar, Sr. pre-
sidente; desde então, até
responder ao Sr. deput.
Aureliano Leite, asseverando
que não me refiro a pilherias
crimes do passado. Faço
também em relação aos pre-
tendidos, no momento, pelo Sr.
general Dutra, ex-auxiliar do
Sr. Getúlio Vargas, a quem
hoje, a própria U.D.N. es-
tende a mão. No entanto, não
se sente arrependido, nem fa-
penitência desse seu ato.

O Sr. Aureliano Leite —
U.D.N. estende a mão a um
governo constitucional, pelo
povo. Nunca a estenderá
ao Sr. Getúlio Vargas, re-
cusando com este qualquer
acordo.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Nunca se aprou-
nou Sr. Getúlio Vargas, porque
jornais houve conveniência. Sr.
Sr. Getúlio Vargas escreveu,
agora, no poder, e publicou
distintivo "cargo". U.D.N. es-
taria para estender-lhe a
mão.

O Sr. Aureliano Leite —
Sr. Excia. está a fazer
contra os que aqui defenderam
os direitos dos deputados
comunistas.

O SR. CARLOS MARI-
GHELLA — Não desejamos de-
fender o Sr. Getúlio Vargas, por-
que já nos manifestamos con-
tra seus atos e o seu
governo. Não como os
democratas — como os
meus infensos aos atentados
praticados pelo governo do ge-
neral Eurico Dutra, que re-
tornou o poder para a
democracia (Muito bem; muito
bem).

de Beija-Mão No Gabinete De Morvan

Realizou-se mais um beija-
mão semanal no gabinete do
ministro Morvan de Figuei-
redo, ao qual compareceram
os presidentes de algumas
juntas governativas nomeadas
quando da intervenção em
massa nos Sindicatos. Como
até mesmo certos agentes de
Morvan costumam faltar a
tais "cerimônias", desta vez
foi mandou vir pessoal de
outros Estados. Tudo, entretanto,
transcorreu como de
costume, em um ambiente de
bulgulação aos fascistas do
governo, os tubarões do
cambio negro, acompanhada
por uma "sua" discursiva an-
ticomunista, em que se re-
votavam o ministro e os seus
empregados.

Inicialmente tratou-se do
"Natal do trabalhador invá-
lido". Foram escolhidas comi-
ssões para visitar operá-
rios aposentados ou inutiliza-
dos em acidentes de trabalho.
Trata-se de uma inoqua
atividade demagógica, pois
atividade não enche barriga e
esses operários, antes e de-
pois delas, continuarão ri-
cebendo as ridículas pensões

de Beija-Mão No Gabinete De Morvan

Realizou-se mais um beija-
mão semanal no gabinete do
ministro Morvan de Figuei-
redo, ao qual compareceram
os presidentes de algumas
juntas governativas nomeadas
quando da intervenção em
massa nos Sindicatos. Como
até mesmo certos agentes de
Morvan costumam faltar a
tais "cerimônias", desta vez
foi mandou vir pessoal de
outros Estados. Tudo, entretanto,
transcorreu como de
costume, em um ambiente de
bulgulação aos fascistas do
governo, os tubarões do
cambio negro, acompanhada
por uma "sua" discursiva an-
ticomunista, em que se re-
votavam o ministro e os seus
empregados.

Inicialmente tratou-se do
"Natal do trabalhador invá-
lido". Foram escolhidas comi-
ssões para visitar operá-
rios aposentados ou inutiliza-
dos em acidentes de trabalho.
Trata-se de uma inoqua
atividade demagógica, pois
atividade não enche barriga e
esses operários, antes e de-
pois delas, continuarão ri-
cebendo as ridículas pensões

de Beija-Mão No Gabinete De Morvan

Realizou-se mais um beija-
mão semanal no gabinete do
ministro Morvan de Figuei-
redo, ao qual compareceram
os presidentes de algumas
juntas governativas nomeadas
quando da intervenção em
massa nos Sindicatos. Como
até mesmo certos agentes de
Morvan costumam faltar a
tais "cerimônias", desta vez
foi mandou vir pessoal de
outros Estados. Tudo, entretanto,
transcorreu como de
costume, em um ambiente de
bulgulação aos fascistas do
governo, os tubarões do
cambio negro, acompanhada
por uma "sua" discursiva an-
ticomunista, em que se re-
votavam o ministro e os seus
empregados.

Inicialmente tratou-se do
"Natal do trabalhador invá-
lido". Foram escolhidas comi-
ssões para visitar operá-
rios aposentados ou inutiliza-
dos em acidentes de trabalho.
Trata-se de uma inoqua
atividade demagógica, pois
atividade não enche barriga e
esses operários, antes e de-
pois delas, continuarão ri-
cebendo as ridículas pensões

de Beija-Mão No Gabinete De Morvan

Realizou-se mais um beija-
mão semanal no gabinete do
ministro Morvan de Figuei-
redo, ao qual compareceram
os presidentes de algumas
juntas governativas nomeadas
quando da intervenção em
massa nos Sindicatos. Como
até mesmo certos agentes de
Morvan costumam faltar a
tais "cerimônias", desta vez
foi mandou vir pessoal de
outros Estados. Tudo, entretanto,
transcorreu como de
costume, em um ambiente de
bulgulação aos fascistas do
governo, os tubarões do
cambio negro, acompanhada
por uma "sua" discursiva an-
ticomunista, em que se re-
votavam o ministro e os seus
empregados.

Inicialmente tratou-se do
"Natal do trabalhador invá-
lido". Foram escolhidas comi-
ssões para visitar operá-
rios aposentados ou inutiliza-
dos em acidentes de trabalho.
Trata-se de uma inoqua
atividade demagógica, pois
atividade não enche barriga e
esses operários, antes e de-
pois delas, continuarão ri-
cebendo as ridículas pensões

FABRICA DE CONFECÇÕES DO BRASIL

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
JUNTO A PRAÇA TIRADENTES

Beija-Mão No Gabinete De Morvan

ELÓGIOS À S.A.B. E AOS INTEGRALISTAS — QUEIXAS DO MINISTRO SOBRE AS ATIVIDADES DE SEUS AGENTES

Realizou-se mais um beija-mão semanal no gabinete do ministro Morvan de Figueiredo, ao qual compareceram os presidentes de algumas juntas governativas nomeadas quando da intervenção em massa nos Sindicatos. Como até mesmo certos agentes de Morvan costumam faltar a tais "cerimônias", desta vez foi mandou vir pessoal de outros Estados. Tudo, entretanto, transcorreu como de costume, em um ambiente de bulgulação aos fascistas do governo, os tubarões do cambio negro, acompanhada por uma "sua" discursiva anticomunista, em que se revotavam o ministro e os seus empregados.

Inicialmente tratou-se do "Natal do trabalhador inválido". Foram escolhidas comissões para visitar operários aposentados ou inutilizados em acidentes de trabalho. Trata-se de uma inoqua atividade demagógica, pois atividade não enche barriga e esses operários, antes e depois delas, continuarão recebendo as ridículas pensões

TRABALHADORES

Cr\$ 980,00 — Rádios de diversas marcas a Vista e a Prazo. Consertos, troca e reformas

Feitos tropicais e casimiras Cr\$ 220,00
Costumes casimiras e tropicais Cr\$ 315,00
Cortes de casimiras desde Cr\$ 85,00

O FREVO DE MADUREIRA
(Aberto até as 21 horas)
Rua Carolina Machado, 504-A

Perfumes ZAMORA
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos.
VENDAS A AVULSO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andaraí

Milhões De Cruzeiros Do Povo Para Enriquecer Os Exploradores Dos Seringais

ARTIFICIALMENTE ELEVADO PARA 18 CRUZEIROS O PREÇO DA BORRACHA, QUE NÃO VAI ALEM DE 8 NO MERCADO INTERNACIONAL — UM EXERCITO DE FISCAIS PARA COMBATER OS CONTRABANDISTAS ESTRANGEIROS — CONFIRMADAS PELO BANCO DA BORRACHA AS ADVERTENCIAS DA BANCADA COMUNISTA

Quando estava em discussão na Câmara dos Deputados o projeto que atualiza o preço da borracha, a bancada comunista não teve a menor dificuldade para fazer rejeitar, demonstrando que a sua finalidade de empurrar a indústria extrativa da borracha, com a elevação artificial e zombeteira de seu preço, era uma medida que apenas beneficiaria um pequeno número de especuladores e valorizadores da Amazônia, a custa do dinheiro destinado pela Constituição. Além disso, iria estimular o contrabando da borracha de países que limitam essa o extremo norte do Brasil.

A despeito dessas advertências, que seriam proféticas se não fossem o resultado da vigilância patriótica dos parlamentares comunistas, o projeto foi aprovado e sancionado pelo sr. Dutra.

OS PREÇOS DA BORRACHA

O preço da borracha, no mercado exterior, varia atualmente em relação com a procura. Há, no entanto, que a borracha natural do Oriente está sendo paga a Cr\$ 50,00, e a sintética, a Cr\$ 60,00. Abundantemente, a lei n. 28 sustenta a Cr\$ 17,00 e a Cr\$ 18,00 o preço da massa, desviando para isso os recursos financeiros atribuídos à recuperação da Amazônia, à elevação do nível de vida de sua população, e não para o enriquecimento de uma minoria de especuladores que exploram dezenas de milhares de trabalhadores da região.

UM EXERCITO DE FISCAIS

Foi ainda a bancada comunista, através do deputado Claudio José da Silva, que recorreu ao Poder Executivo informações sobre quais as providências tomadas para assegurar a aplicação da lei, impedindo que o nosso dinheiro venha a ser desviado em favor de mercaderias estrangeiras.

As informações do Banco da Borracha, transmitidas através da Secretaria da Presidência da República, confirmam a existência do contrabando, embo-



QUER SABER PORQUE QUEREM CASSAR

OS MANDATOS DOS REPRESENTANTES DO POVO?

então leia:

- CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS
- CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS E PELA DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL
- RESISTENCIA UNIDA DE ORGANIZACAO
- AMAZONAS, MARGHELA, GRABOIS EM DEFESA DOS MANDATOS DO POVO
- DEPOIMENTO
- DEPOIMENTO
- ORGANIZACAO DA REPUBLICA DE 1948
- DEPOIMENTO

VITORIA

PEÇA HOJE MESMO PELO REEMBOLSO

Rua de Janeiro

JORNAL DO M.A.I.P.

CONVOCAÇÕES

Estão convocados os ajudantes Valente e Gentil Noronha a comparecer ao M.A.I.P. às 18.30 horas de amanhã.

Todas as comissões de ajuda e ajudantes que não formaram ainda suas comissões, estão convocados para uma reunião sexta-feira, dia 19, às 18.30 horas.

A comissão de ajuda da Tribuna Popular (Redação, administração e oficinas) deverá se reunir na sede do M.A.I.P., sexta-feira, às 18 horas.

O M.A.I.P. convoca a Comissão Campos da Paz para uma reunião sexta-feira, às 19 horas, na rua São José, 93, sobrado.

O ajudante Zol deve comparecer, hoje, dia 18, à sede do M.A.I.P. e procurar Eugênia.

VOLTAM A JUSTIÇA EMPREGADOS E PATRÕES DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES

O Sindicato dos Condutores de Veículos autorizado a suscitar dissídios contra qualquer entidade sindical, firma ou empresa que se tenha recusado a cumprir o acórdão do T.S.T.

No dia 31 de março do corrente ano, o T.S.T., julgando um recurso do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros contra a decisão do T.R.T., que determinou o aumento dos salários dos condutores de veículos rodoviários e anexos, resolveu manter a sentença daquele Tribunal, embora com ligeira redução na tabela aprovada.

Apesar desta vitória dos trabalhadores, a maioria dos patrões vem se negando a respeitar o acórdão do T.S.T. Dado o elevado número de empresas que vem adotando esta prática, o sindicato da corporação resolveu convocar uma assembleia para ser autorizada a recorrer judicialmente, contra os mesmos.

Realizada a assembleia, os associados, por unanimidade, autorizarão a diretoria a recorrer à Justiça do Trabalho a extensão do acórdão do T.S.T. 4.059; bem como a suscitar dissídios coletivos contra qualquer entidade sindical, firma ou empresa que se tenha recusado a cumprir a referida decisão.

Presidiu a assembleia o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, que tomou esta importante decisão, o Sr. Manoel Lopes de Oliveira Junior.

Três Comunistas Na Mesa Da Câmara Municipal De Recife

RECIFE, 17 ("TRIBUNA POPULAR") — Instalou-se ontem a Câmara Municipal de Recife, cuja bancada majoritária se compõe de comunistas eleitos sob a legenda do PSP. Os pesadistas foram convidados pela Coligação a fim de compôr a Mesa da Câmara, mas preferiram entender-se com os comunistas, os quais, mediante eleição, conquistaram os postos de presidente, vice-presidente e segundo secretário. São eles respectivamente os vereadores Demétrio da Silveira, Antonio Marques e Manuel Pereira.

Foi eleito 4.º secretário o sr. Antonio Moury Fernandes, irmão do presidente da Assembleia Estadual.

A vitória dos comunistas nas eleições municipais indica que também teria sido eleito o seu candidato a prefeito de Recife, deputado Gregório Bezerra, caso não houvesse sido cassada a autonomia desta Capital.

AS MANOBRAS DO MINISTRO DO TRABALHO

QUER AGORA ENGANAR OS OPERÁRIOS COM UMA COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO

Entre os artigos mais demagógicos da Consolidação das Leis do Trabalho destaca-se o de nº 90 que determina a criação de uma Comissão de Salário Mínimo toda vez que for necessário modificar o nível mínimo dos salários. Caso este dispositivo não tivesse esse aspecto e fosse cumprido à risca, depois da subida no Poder do ditador Dutra, esta comissão teria caráter permanente, pois, a elevação crescente do custo da vida está a exigir, a cada mês revisão total, não só dos mínimos, como de todos os salários.

Durante o Estado Novo registraram-se dois aumentos nos salários mínimos. Dos 240 mil réis iniciais, de 1938, estes salários depois do custo de vida ter-se elevado em mais de 200 por cento, alcançaram o ano de 46, estipulados em 380 cruzeiros para o comércio e 410 para a indústria. Daí para cá o custo da vida subiu mais ainda e, segundo dados estatísticos oficiais o gasto mensal de uma família de 7 pessoas é estabelecido em 4.700 cruzeiros. Assim sendo os atuais salários mínimos não satisfazem de maneira alguma, as necessidades dos trabalhadores. E reconhecendo isto foi que os legisladores constituintes, especial-

Enquanto isso a maioria ditatorial na Câmara torpedeia o projeto

mentes os comunistas e alguns outros se bateram contra a estagnação dos níveis mínimos dos salários. Alguns até alcançaram pois o inciso I do art. 151 dispõe:

"Salário mínimo capaz de satisfazer conforme as condições de cada região, as necessidades do trabalhador e de sua família."

O PROJETO DIÓGENES ARRUDA

Tal dispositivo entretanto, não é auto-aplicável, como ocorre com o inciso VI (reposou remunerado) e precisa ser regulamentado. E, tendo em vista a afilada situação das nossas massas trabalhadoras, que já necessitam de imediato aumento de salários, o deputado Diógenes Arruda apresentou, no início da legislatura finds um projeto determinando o aumento de cem por cento nos salários mínimos, ou seja a sua duplicação.

Ao apagar das luzes do período legislativo do corrente ano, depois de insistentes pedidos da bancada comunista, o projeto em questão foi discutido na Comissão de Legislação Social. Neste órgão técnico, embora tenha logrado aprovação, so-

MOBILIZAM-SE OS TRABALHADORES DA LIGHT

PROSSIGUE A LUTA PELA CONQUISTA DO ABONO DE NATAL E CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS — RECEBIDOS ENTUSIASMICAMENTE, EM VÁRIOS LOCAIS DE TRABALHO OS VEREADORES ARI RODRIGUES E ODILA SCHMIDT

O impedimento da realização das assembleias sindicais não arrefeceu o ânimo dos trabalhadores da Light, que continuam lutando pelo abono de Natal. Mas como todo o povo, sabem que somente num clima de liberdade e democracia, em condições de liberdade e democracia, é que a Constituição seja respeitada, é que as suas reivindicações imediatas podem ser conquistadas. E interpretando este sentimento, que é o de todos os trabalhadores brasileiros, vêm se manifestando contra a descarada manobra da ditadura que, cedendo aos imperialistas lanques, pretende cassar mandatos de legítimos representantes do povo.

Vários comícios relâmpagos e palestras vêm sendo realizados pelos vereadores Ari Rodrigues da Costa e Odila Schmidt, trabalhadores da Light, e líderes sindicais dos trabalhadores da Light. O primeiro destes representantes vem de realizar com absoluto êxito no Gasometro de São Cristóvão, no restaurante da rua Larga, nas oficinas do Jôquei, comícios e palestras.

Participando entusiasmadamente destes comícios os trabalhadores da Light não só mostram a sua gratidão aos comunistas que, na Câmara Municipal, por várias vezes, já têm defendido as suas reivindicações, como também, revelam que não lhes são estranhos os propósitos dos cassadores de mandatos.

Sabem que o que se pretende com a cassação dos mandatos é impedir a luta pelo abono de Natal, contra as intervenções policiais e ministerialistas nos sindicatos, por eleições livres e honestas, contra a fiscalização secreta, por melhores condições de vida e trabalho. Por isto intensificam a sua organização, formando comissões de defesa dos mandatos de Ari, Ornela e Odila, pelo abono de Natal e contra a fiscalização secreta.

Grande Comício - Relampago Contra a Cassação

NA ESTAÇÃO PEDRO II, DEPOIS DE RESISTIR A UMA ARBITRÁRIA ORDEM DE PRISÃO, O VEREADOR ARLINDO PINHO FALOU PARA CENTENAS DE PESSOAS

Continuam vigorosos os protestos populares nas ruas do Distrito Federal contra a vergonhosa manobra da cassação dos mandatos. Comandos e voluntários em todos os pontos da cidade, numa resposta patriótica a onda do terrorismo policial esclarecem e mobilizam o povo para a defesa da Constituição. Ainda ontem mais um grande comício relampago foi realizado na Central do Brasil.

A polícia tentou prender o vereador Arlindo Pinho quando este viajava num trem de Deodoro e outra coisa não fez senão provocar a revolta na grande massa postada na gare e nos arredores da Estação Pedro II.

Ao saltar o vereador Arlindo Pinho na Estação Pedro II um tira-deu-lhe ordem de prisão alegando que o mesmo soltava dentro do trem boletins contra a cassação. O representante do povo fez ver então ao policial que aquela intimidação não tinha razão de ser pois mesmo não havendo distribuído nenhum boletim, se o tivesse feito seria assegurado nos direitos que confere a Constituição a todo o cidadão. O belguem não se conformou e insistiu em prender o representante do povo, para isso de qualquer modo, para isso não hesitou em chamar a polícia civil. Diante da agência da polícia de Central, depois do representante comunista haver se recusado a aceitar a ordem de prisão, a polícia mais uma vez insistiu em que o mesmo se apresentasse ao delegado para "prestar esclarecimentos". Mas, uma vez Arlindo Pinho declinou as suas credenciais de parlamentar e argumentou com a Constituição, afirmando textualmente: "nenhum com os meus pés só se for pela violência".

"Não irei a presença de delegado. Já inculcável número de pessoas acompanhava o vereador prestando-lhe a sua solidariedade. A polícia diante a resistência do vereador Arlindo e dos protestos da massa, teve que recuar, seguindo-se um grande comício em que o representante do povo fez um ligeiro discurso de combate à cassação, à falta de transporte e contra a cassação. Suas palavras foram longamente aplaudidas, registrando-se assim mais uma vitória da campanha contra os tiradores da Constituição e de nossa pátria.

AS MANOBRAS DO MINISTRO DO TRABALHO

QUER AGORA ENGANAR OS OPERÁRIOS COM UMA COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO

Entre os artigos mais demagógicos da Consolidação das Leis do Trabalho destaca-se o de nº 90 que determina a criação de uma Comissão de Salário Mínimo toda vez que for necessário modificar o nível mínimo dos salários. Caso este dispositivo não tivesse esse aspecto e fosse cumprido à risca, depois da subida no Poder do ditador Dutra, esta comissão teria caráter permanente, pois, a elevação crescente do custo da vida está a exigir, a cada mês revisão total, não só dos mínimos, como de todos os salários.

Durante o Estado Novo registraram-se dois aumentos nos salários mínimos. Dos 240 mil réis iniciais, de 1938, estes salários depois do custo de vida ter-se elevado em mais de 200 por cento, alcançaram o ano de 46, estipulados em 380 cruzeiros para o comércio e 410 para a indústria. Daí para cá o custo da vida subiu mais ainda e, segundo dados estatísticos oficiais o gasto mensal de uma família de 7 pessoas é estabelecido em 4.700 cruzeiros. Assim sendo os atuais salários mínimos não satisfazem de maneira alguma, as necessidades dos trabalhadores. E reconhecendo isto foi que os legisladores constituintes, especial-

Enquanto isso a maioria ditatorial na Câmara torpedeia o projeto

mentes os comunistas e alguns outros se bateram contra a estagnação dos níveis mínimos dos salários. Alguns até alcançaram pois o inciso I do art. 151 dispõe:

"Salário mínimo capaz de satisfazer conforme as condições de cada região, as necessidades do trabalhador e de sua família."

O PROJETO DIÓGENES ARRUDA

Tal dispositivo entretanto, não é auto-aplicável, como ocorre com o inciso VI (reposou remunerado) e precisa ser regulamentado. E, tendo em vista a afilada situação das nossas massas trabalhadoras, que já necessitam de imediato aumento de salários, o deputado Diógenes Arruda apresentou, no início da legislatura finds um projeto determinando o aumento de cem por cento nos salários mínimos, ou seja a sua duplicação.

Ao apagar das luzes do período legislativo do corrente ano, depois de insistentes pedidos da bancada comunista, o projeto em questão foi discutido na Comissão de Legislação Social. Neste órgão técnico, embora tenha logrado aprovação, so-

Protestam Os Portuários

CONTRA A DEMOLIÇÃO DA CASA DO VEREADOR JOAQUIM JOSÉ DO REGO

O ato de vandalismo da Prefeitura, mandado executar pelo Sr. Mendes de Moraes contra a habitação do vereador Joaquim José do Rego, recebeu o apoio dos trabalhadores do Cais do Porto. Uma grande comissão de portuários, à frente da qual se encontrava o líder da corporação, José Paulino Soares, veio autam a nossa redação lavar o seu veemente protesto contra a brutalidade injustificável, ordenada pelo Prefeito.

Coisa assim só podem acontecer numa ditadura como esta do sr. Dutra, — contentam os trabalhadores.

Enquanto esperamos o abono de Natal, o pagamento de domingos e feriados e o abono-família para os trabalhadores da Emergência, — observou José Paulino — o governo do sr. Dutra só nos dá terror policial, violências de toda a ordem e selvagerias como essa contra o nosso companheiro e representante na Câmara Municipal. O que temos a fazer é nos unir cada vez, mais para a defesa das nossas liberdades democráticas e para exigir da Câmara que vote os projetos que atendem às nossas necessidades, em lugar de querer cassar mandatos garantidos com o voto do povo.

A Polícia Dirigiu a Assembleia Do Sindicato Dos Comerciantes

Impedido de falar o associado Paulo Maia — Eliminado do quadro social do Sindicato o sr. Rossini Pacheco

A multa policial continua a invadir os sindicatos e auxiliada por diretores irresponsáveis a intervenção nos trabalhos, conforme vem de acontecer no Sindicato dos Empregados do Comércio. Na última assembleia realizada neste organismo, convocada para eleição dos vogais para a Comissão de Salário Mínimo para o Distrito Federal, o jovem Paulo Maia, um dos líderes sindicais da corporação, foi impedido de falar. E a fim de que nem mesmo tentasse protestar contra a odiosa medida, o presidente do sindicato, sr. Renato Mota, apontou aos policiais, que se sentaram ao seu lado, Paulo Maia vis-que-que preso, pois, se achava impedido por dois outros, os quais passaram todo o tempo da assembleia, ameaçando de prisão e espancamento.

Num tal ambiente foi fácil à diretoria impor a sua chapa que, apesar disso, não venceu com muita facilidade.

Também, foi impedido de assistir a assembleia do Sindicato dos Empregados do Comércio, um dos seus diretores, o sr. Rossini Pacheco. No decorrer dos trabalhos foi proposto pela diretoria e aceito pelo plenário a sua expulsão do quadro social e a sua consequente eliminação do quadro de diretores do Sindicato.

INDÚSTRIA YARAWANDA

Fábrica de Armações e Artigos para Guarda-chuvas e Sombriinhas.

Euclides Dias Leal

Vendas por atacado — sombrinhas, guarda-chuvas e seus pertences. Atende-se a pequenos revendedores

RUA DA ALFANDEGA, 282 Fundos — Rio de Janeiro

INDÚSTRIA YARAWANDA

Fábrica de Armações e Artigos para Guarda-chuvas e Sombriinhas.

Euclides Dias Leal

Vendas por atacado — sombrinhas, guarda-chuvas e seus pertences. Atende-se a pequenos revendedores

RUA DA ALFANDEGA, 282 Fundos — Rio de Janeiro

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO: — Rua 15 de Novembro, 134

Telefone: 6937 - NITERÓI

GELADEIRAS Sparton reconicionadas na América, 4 pés, a Cr\$ 5.000,00 — Acabamos de receber nova remessa

RÁDIOS 5 válvulas, desde Cr\$ 500,00. Departamento de vendas a prazo sem fiador. Rádios de todas as marcas

ALFAIATARIA GRANDE ESTOQUE EM TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CONFECCÃO DE 1.ª ORDEM A PREÇOS OS MAIS POPULARES MOMENTE A AV. MARECHAL FLORIANO, 83, LOJA

CASA IMPERIO ★ **C. N. ALMEIDA**

Avoluma-se a Onda Contra o Projeto Ivo d'Aquino

CINEMAS

DE NORTE A SUL DO PAIS CONTINUAM A SURGIR, EM NUMERO CRESCENTE, MEMORIAIS, ABAIXO-ASSINADOS, MOÇÕES E TELEGRAMAS DE PROTESTO CONTRA O INDECOROSO E ANTI-CONSTITUCIONAL PROJETO DE CASSAÇÃO DOS MANDATOS — PRONUNCIAM-SE ELEMENTOS DE VARIAS CLASSES E CAMADAS SOCIAIS — DESDE CATEDRATICOS DA ESCOLA DE ENGENHARIA ATÉ HUMILDES CAMPONESES. TODOS UNIDOS CONTRA O DESRESPEITO A CONSTITUIÇÃO

Cada dia que passa avoluma-se a onda de protestos populares contra o indecoroso projeto de cassação dos mandatos parlamentares. É tão grande a soma de telegramas, abaixo-assinados, memoriais e moções nesse sentido, que não temos espaço para publicá-las a medida que nos chegam às mãos. Tudo isto expressa o sentimento do povo brasileiro, democrático e patriótico, que não quer ver desrespeitada a Constituição da República, a qual aquele indigno projeto fere de frente.

PROTESTA VOLTA REDONDA
O povo de Volta Redonda, Município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, enviou ao sr. Presidente da Câmara Federal, por intermédio do sr. Deputado Henrique West, a seguinte manifestação de protesto contra a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas como um verdadeiro golpe de indecoroso projeto Ivo d'Aquino:

MIL OPERÁRIOS PAULISTAS
Ao presidente da Câmara do deputado, cerca de mil operários paulistas enviaram a seguinte abaixo-assinado: "Os abaixo assinados, operários e moradores nos bairros de São Braz, Vila Santa Maria, Centro, Méoca, Jabacanga, Penha, Bela Vista, Campos Eliseos e Santa Cecilia (São Paulo — Capital), desejando ver um Brasil livre e progressista e, sentindo a profundidade deste novo golpe que se prepara contra a nossa Carta Magna, exigem energicamente, que essa augusta Câmara tome posição consequente, para repelir a monstruosidade que é o "Projeto Ivo d'Aquino" de cassação de mandatos dos parlamentares comunistas.

PRONUNCIAM-SE O POVO BAIANO
De toda a parte do Estado da Bahia chegam às mãos do presidente da Câmara dos Deputados numerosos abaixo assinados e telegramas contra o projeto de cassação dos mandatos:

S. FELIX — Bahia, 29 de novembro de 1947 — Saudações democráticas. — (Ass.) Luiz M. da Silva e mais 7 assinaturas.
— Os transviários baianos, seção da linha férrea, pertencentes a diversas crenças e partidos, mas acima de tudo neste momento grave para a democracia brasileira vêm perante V. Excia. protestar veemente contra o início e inconstitucional projeto Ivo d'Aquino, cuja pretensão de cassar os mandatos dos representantes do povo eleitos sob a legenda do Partido Comunista não é senão um método fascista para a implantação da ditadura em nossa Pátria.

Esperamos que V. Excia. contribua para evitar tão inominável atentado à democracia e à opinião do povo brasileiro. — (Ass.) Antonio Ferreira da Costa e mais 14 assinaturas.
"Nós abaixo assinados, viemos protestar perante esta Câmara, contra o monstruoso projeto Ivo d'Aquino, que visa cassar os mandatos de representantes comunistas, legitimamente eleitos pelo povo. Salvador, 28 de novembro de 1947. — (Ass.) Pertalino Lima de Jesus e mais 4 assinaturas.

CARTAZ

AMERICA — "Fantasma apaixonado", com Gene Tierney, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	PARISIENSE — "Ruth Querida", com Joan Caulfield e William Holden, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ASTORIA — "Ruth Querida", com Joan Caulfield e William Holden, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	PLAZA — "Ruth Querida", com Joan Caulfield e William Holden, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CAPITOLIO — Sessões post-escopo a partir das 10 horas.	RIAN — "Fantasma apaixonado", com Gene Tierney, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CARIOCA — "O homem que chutou a consciência", com Almeida, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	RITZ — "Ruth Querida", com Joan Caulfield e William Holden, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — "Brumas sobre o mar", com Viveca Lindfors, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	ROYAL — "O homem que chutou a consciência", com Almeida, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IPANEMA — "Perado mortal", com Richard Travis, e "A chave de sangue", com Kent Smith, a partir das 10 horas.	REX — "Olio e paixão", com Marlene Dietrich, e "Sil e um sol", com Maria Montez, a partir das 10 horas.
METRO COPACABANA — "Divórcio", com Kay Francis, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	SÃO CARLOS — "Os Farantes", "A Fara Mistriosa" e "Agente Federal 99".
METRO PASSEIO — "O grande molin", com Clark Gable, às 14, 16 — 18 — 20 e 22 horas.	SÃO LUIZ — "Ojalá os lírios do campo", com Silvana Roth, às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "Divórcio", com Kay Francis, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	SÃO JOSÉ — "Dois recusas voltam", a partir das 12 horas.
ODEON — "Um homem do ribeirão", com Barreto Poira, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	STAR — "Ruth Querida", com Joan Caulfield e William Holden, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
OLINDA — "Ruth Querida", com Joan Caulfield e William Holden, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	VITÓRIA — "O homem que chutou a consciência", com Almeida, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO — "Fantasma apaixonado", com Gene Tierney, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	

CONTRA A CASSAÇÃO OS ENGENHEIROS
Grande número de engenheiros, entre os quais professores catedráticos e assistentes da Escola Nacional de Engenharia, encaminharão um abaixo-assinado ao deputado Café Filho, nos seguintes termos:

FALA UM CAMPONESE
O deputado Pedro Pomar, 1.º secretário da Câmara Federal, recebeu do camponês Sebastião Dinart dos Santos, de Tanabi, no Estado de Goiás, a seguinte carta: "Já escrevi ao deputado Domingos Velasco, protestando contra a cassação de mandatos. E agora mando a V. S. também essa carta, para, por vosso intermédio, mostrar minha repulsa, repulsa contra a cassação de mandatos, e meu veemente protesto, contra o vergonhoso atentado à assembleia legislativa de São Paulo. Já mais cançarei de apelar a todos os comunistas democráticos do Brasil, contra o indecoroso, vergonhoso, infame e repugnante projeto Ivo d'Aquino, que só poderia mesmo sair do cérebro de Hitler e Mussolini se ainda fossem vivos. Esse vergonhoso projeto, nada mais é senão uma mancha negra na história, que irá avergonhar os decen-

tes do seu autor juntamente com as décadas que o apoia, em futuro não muito remoto. Porque isso não passa de um roubo vilmente planejado, na ociosidade de uma ditadura camuflada. Nós votamos nos parlamentares comunistas porque vimos neles qualidades para defendermos nossos interesses! O Tribunal nos apresentou naquela época, como candidatos legais, e confiante nesse Tribunal neles votamos.
Sou camponês, pela minha classe darei até a vida se preciso for."

OS ABAIXO ASSINADOS, VEM ENERGIAMENTE PROTESTAR CONTRA O MONSTRUOSO PROJETO IVO D'AQUINO QUE É UM DESRESPEITO A CONSTITUIÇÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 1946 E UM AFRONTO A SOBERANIA DO POVO E MAIS UM GOLPE A DEMOCRACIA.

OS ABAIXO ASSINADOS, VEM ENERGIAMENTE PROTESTAR CONTRA O MONSTRUOSO PROJETO IVO D'AQUINO QUE É UM DESRESPEITO A CONSTITUIÇÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 1946 E UM AFRONTO A SOBERANIA DO POVO E MAIS UM GOLPE A DEMOCRACIA.

OS ABAIXO ASSINADOS, VEM ENERGIAMENTE PROTESTAR CONTRA O MONSTRUOSO PROJETO IVO D'AQUINO QUE É UM DESRESPEITO A CONSTITUIÇÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 1946 E UM AFRONTO A SOBERANIA DO POVO E MAIS UM GOLPE A DEMOCRACIA.

ACUSADO DE UXORICIDIO

Conforme é do conhecimento do público, no dia 28 de outubro último, falecera vítima de um mal súbito a sra. Carmen da Silva Valentim, de 24 anos, doméstica, residente à rua do Riachuelo, 252, apartamento 805, esposa do sr. Afonso da Silva Valentim.

MARSHALL VAI FALAR

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Estado informa que Marshall, que chegará sexta-feira a esta capital, pronunciará um discurso pelo rádio sobre as reuniões do Conselho de Ministros do Exterior, na noite de depois de amanhã.

Vítima de atropelamento morreu ao chegar ao hospital

Vítima de atropelamento faleceu ao dar entrada no Hospital Rocha Faria um homem de cor branca apresentando 25 anos de idade, usando calça branca e camisa escura, descalço, não sendo encontrado nenhum documento que possibilitasse a sua identificação, havendo em seu poder apenas uma chave. O fato deu-se pela madrugada do ontem, tendo sido a vítima socorrida por uma ambulância daquele nosocomio.

tece, porém que o laudo médico do Instituto Médico Legal acusava como "causa mortis" colapso cardíaco. Agora, tendo o fiscal da Polícia Municipal, Miguel Cruz Costa, ouvido uma conversa denunciadora entre Francisco Meira, Jurandir de tal. Gabriel Meira e o motorista conhecido por Luiz Chauffer, conversa realizada na esquina da avenida Mem de Sá, aquele policial levou o fato ao conhecimento do comissário Nilo Rospo que, entrando em ação, procurou ouvir o esposo da vítima no endereço acima, não o havendo porém encontrado, sendo a autoridade informada no local que o sr. Afonso Valentim se mudara sem deixar seu novo endereço.

A fim de prestar esclarecimento o acusado de uxoricídio compareceu ontem perante o delegado do 6.º Distrito fazendo-o acompanhar do seu advogado, dr. Stello Galvão Bueno. As diligências prosseguem, no sentido de ser o fato completamente esclarecido.



INICIADA A CAMPANHA DAS MULHERES C. LIGIACAS EM DEFESA DOS MANDATOS DAS VEREADORAS ARCELINA MICHIEL E ODILA SCHMIDT — Lançando a campanha em defesa dos mandatos das representantes que elegeram para a Câmara Municipal, sob a legenda do Partido Comunista, as mulheres das ricas realizaram na noite de ontem uma sessão na A.B.I., que contou com a presença de numerosa assistência. Dispostas a trabalhar, no sentido de impedir a consumação deste monstruoso crime contra a democracia, qual seja a aprovação do projeto Ivo d'Aquino, as mulheres da Capital da República vão adotar diversas iniciativas, a primeira é a qual foi coroada do mais pleno êxito, como bem o atestam as fotos acima, co lhidas ontem à noite na A.B.I.

TRABALHADORES DA CARRIS PORTOALEGRENSE NA LUTA PELO ABONO DE NATAL

PORTO ALEGRE — 17 (Inter Press) — Os funcionários e operários da Companhia Carris Portoalegrense estão se mobilizando em um grande movimento pela obtenção do Abono de Natal. Os trabalhadores da empresa imperialista sabem perfeitamente que os lucros auferidos por seus patrões são elevadíssimos e por isso mostram-se resolutos nesta campanha.

CHEGOU A MOSCOU

LONDRES, 17 (UP) — A rádio de Moscou anunciou a chegada à capital soviética do ministro das Relações Exteriores, Viacheslav Molotov.

CAMPONÊS

VOCE, tem as mãos cheias de calos de tanto pegar no cabo da enxada. Continua, depois de velho, a cavar a terra que não é sua. E está hoje, mais cansado e mais pobre. Você chegou a perder a esperança de uma vida feliz nesse mundo de terras regadas com o suor de várias gerações de espoliados, tem agora, pela primeira vez no Brasil, um jornal que se interessa pela sua sorte. Esse jornal é TRIBUNA POPULAR, o jornal que diz em linguagem simples tudo aquilo que o povo realmente quer saber. TRIBUNA POPULAR tem como um dos pontos mais altos do seu programa a reforma agrária. É a entrega da terra aos camponeses. É a melhoria de condições de vida e de trabalho da grande massa trabalhadora do campo. É dinheiro na mão do camponês, é saúde, instrução, moradia. Esse programa é o seu programa, o programa que o libertará da miséria para sempre. TRIBUNA POPULAR o ajudará a transformar em realidade esse ideal, ensinando-lhe como você deve se organizar, dentro da ordem e da lei, para reclamar os seus direitos pelos meios pacíficos que a democracia põe ao nosso alcance. Faça de TRIBUNA POPULAR o porta-voz das suas aspirações. Com os meios de que dispuser, procure receber regularmente TRIBUNA POPULAR. Se as suas posses permitirem que tome uma assinatura, não deixe de emprestar o jornal que acaba de ler a outras pessoas de seu grupo. Quanto maior for o número de leitores de TRIBUNA POPULAR, mais alto ele poderá erguer sua voz na defesa das justas reivindicações de 20 milhões de camponeses sem terras no Brasil! É o jornal dos pobres, dos humildes, dos injustiçados, dos desrespeitados, o jornal da esperança e da verdade.



UMA CASA SOBRE A AREIA, O ACORDO DA UDN

S. PAULO, 17 (TRIBUNA POPULAR) — Reuniu-se hoje a Comissão Executiva Estadual da UDN. Após a reunião, nenhum dos seus membros quis adiantar à imprensa os resultados da discussão, o se presume tenham girado em torno do "acordo" dos seus dirigentes nacionais com o governo do sr. Dutra. Divulga-se que entre os políticos udenistas contrários ao "acordo", encontram-se os

rs. Moraes Andrade e Píllino Barreto, da bancada federal, os srs. Rubens do Amaral, Osni Silveira, Pereira Lopes e Ferraz Igreja, da bancada estadual. Comentando a situação, escreve um jornal desta capital: "Sem acordo em São Paulo, o esquema interpartidário reduz-se a uma inconsistente casa sobre a areia".

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

- JULGAMENTOS MARCADOS PARA HOJE**
1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Início às 12 horas: Magno dos Santos Loureiro x Samuel Gomes de Oliveira x Manuel Ferrolra da Silva x Leopoldina Railway Co. Ltda. — Iolanda Rodrigues x Grenha & Cia. Ltda. — Pedro Vieira Isaias x Cia. Carris Luz e Força do R. J. (Light) — Benvidio de Souza x União das Operárias de Jesus — Amadeu Looze x Café Meier — Valdemiro Mendonça de Magalhães x Sela Dias.
2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Início às 12,30 horas: Margarida Rocha Braga x Sela e Cia. Conservadora Finais Marajó Ltda. — Antonio Vicente Gama x Empresa «A Noite» — Gustavo Adolfo Salberg x Cia. de Eng. Comercio e Indústria — Joaquim de Souza x Cia. Carris Luz e Força do R. J. (Light) — Manuel Leite da Silva x J. G. Santos — Alvaro Moreira da Silva x J. A. Nascimento — José Francisco Ferreira x Cia. Carris Luz e Força do R. J. (Light).
3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Início às 13 horas: Wilson Cluquart x Orlando Amora Gadeia — Teófilo Carneiro de Miranda x Laboratório Gil Ltda. — José F. Lima Filho x Emilio Cavalieri e Cia. Ltda. — Cia. Carris Luz e Força do R. J. (Light) x Decidilos Bezerra — Roberto Marques de Lemos x «Folha Cariocas».
4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Início às 14 horas: Antonio Nunes Barbosa Sobrinho x Orfanato Evangélica — Joaquim Rosendo da Silva x Usinas Nacionais — Ernildo da Mota x Cia. Cervejaria Brahma — Dulce Teixeira x Nora Dulcete & Cia. Ltda. — Telemaco de Brito x Cartongem Sante Expedito Ltda. — Domingos Teixeira x Cia. Carris Luz e Força do R. J. (Light) — Manuel Pereira x Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária — Zeno José dos Santos x Cia. Construtora e Tecnica Koteca S. A. — Ciro Rosa Estamparia Ltda. — Iclândia da Silva x The Rio de Janeiro Flour Mill & Graneries (Molins Inglês).
5.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Início às 14 horas: Aderval de Lima Santos x Gráfica Almoré — Francisco Oscar Pinto de Moraes x J. Santos — José Alves x Indústria e Comercio de Calçados S. José Ltda. Edson Campos x The
- Leopoldina Railway Co. Ltda. Aurelino José de Miranda e Vale Silva — José Paranhos e Emp. Cinematografica Celso do J. G. Santos — Moacir Pimentel x José Francisco Grave — Domingos Fernandes x Agua Nazareth Ltda. — José Gregorio de Castro x J. Johansen — Cesarina da Conceição x Manutentora R. Sul America — Raimundo Luis Archangelo x Cia. de Carris Luz e Força do R. J. (Light).
6.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Início às 18 horas: Manuel da Costa Santos x Cia. Construtora Branda S. A. — Manoel de Fina x Nerecio Costa & Cia. Ltda. — Alirton Dorila x Antonio José da Silva Parteira — Manuel F. de Castro x Cia. Carris L. F. R. J. (Light) — Antonio Umbellão x Industria de Moveis Pará Ltda. — Nicaron Augusto Tomé x F. Teodoro & Cia. Ltda. — Roberto Nunes Filho x Serafim dos Santos — Manuel Euzébio x Cia. Usinas Nacionais.
7.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Início às 18 horas: José Pereira Vinagdas x Dr. Caidas Brito — Oscar Ramos Ferreira x Frota Carioca S. A. — José Maria Rodrigues x Abreu Teixeira & Cia. — Inldo Amancio da Silva x Silvio Reis e Cia. A. Nogueira — Manuel R. dos Santos x Cia. Carril do Jardim Botânico (Light) Carris, L. F. do R. J. (Light) — Deocleciano Corrêa x Cia. — Evarildo Martins x Fabrica de Calçados J&J Ltda. — Arnaldo N. Figueiredo e outros x Cia. Carris, L. F. do R. J. (Light).
8.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Início às 18 horas: Maria Altair de S. M. Moreira x Sá Irene dos Santos x União das Operarias de Jesus — Manuel Alves Fernandes x Cia. Carris Luz e Força do R. J. (Light) — Sebastião Lopes Martins x Padaria Capital — José Corrêa Varada x Bergman e Moreira — Sebastião E. Domingos x S. A. — Cortume Carolina S. A. — Esperanto Tuxá x Santa Casa de Misericórdia — L. M. Ferdigo x Moacir Santos.
9.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Início às 18 horas: Cia. Telefônica Brasileira x João Balista Froes Filho — Paulo Balki x Copocabana Palace — Valtir Lirio x Cia. F. Carril do Jardim Botânico (Light) — Oscar Alves da Silva x Sui

Antecipação Para Sabado o Prêlio Botafogo x Madureira. Hoje, Bonsucesso e São Cristovão Deverão Tomar Identica Medida

CHEGOU A VEZ DOS ASPIRANTES

A PRELIMINAR DE DOMINGO "ABA FANDO" O CLASSICO — REFORÇOS NAS DUAS EQUIPES — DIMAS A SENSACAO DO ENSAIO VASCAINO FORMANDO NO QUADRO SECUNDARIO



Ondino Vieira em ação no Botafogo

ONDINO FIRME NO BOTAFOGO

CUMPRIRÁ INTEIRAMENTE O SEU ATUAL CONTRATO — E VAI CONVERSAR COM CARLITO PARA A REFORMA DO MESMO

Muito se tem falado sobre a situação de Botafogo. A plataforma de Carlito Rocha, o novo presidente, falando em cortes na despesa, em muita economia, está causando certa série de boatos.

Ondino Vieira, o competente técnico dos alvi-negros, é o nome mais em foco. Falam abertamente na sua saída do Botafogo, Flamengo e Fluminense são apontados como futuros clubes do grande preparador.

Mas tudo não passa de boatos. Pelo menos até agora Ondino não pensou em deixar o alvi-negro. Tem um contrato em plena vigência e vai cumprilo inteiramente.

Depois sim. Al então conversará com Carlito Rocha e estudará as bases para a reforma do compromisso. Se a proposta que lhe fluere atender a seus interesses, Ondino não terá dúvidas em assinalá-lo. No Botafogo o técnico uruguaio encontrou ambiente está prestigiado por todos os diretores e socios. Tem o apoio da jogadora e torcida. Satisfeito no clube se airá em ultimo caso.

Podemos adiantar no entanto que atualmente Ondino não pensa em nada disso, cuidando tão somente de preparar o quadro para os dois ultimos compromissos do certame. Somente em Janeiro de 48 o "coach" tratará da sua situação.

E tanto de sua parte como da parte do Botafogo existe a maior boa vontade. O clube alvi-negro não quer perder Ondino porque sabe o que ele representa como orientador das equipes profissionais.



Paschoal, entre que deverá reforçar o quadro dos aspirantes

TREINA O FLUMINENSE

TITULARES E ASPIRANTES EM GRANDE ATIVIDADE

Na tarde de hoje os tricoleiros estarão em campo preparando-se para o classico do proximo domingo contra o Vasco da Gama.

Prezando o Fluminense fechar com brilho os seus compromissos neste certame e portanto as atividades da semana vascaina vêm sendo observadas com o maximo cuidado. O campo de hoje que dará duos jogos em Laranjeiras é o que se diz nos meios do tricolor.

OS ASPIRANTES

No entanto para o clube a peleja da aspirantes tem muita importância. E que se vencerem ou mesmo empatando o Fluminense ficará com o titulo. Este fato vem dando um realce enorme na peleja preliminar e faz com que Gentil Cardoso dedique toda a sua atenção aos líderes dos reservas.

Para-se até os reforços. Paschoal, Pe de Valsa e Juvenal entre outros estão cotados para formar os aspirantes. O treino desta tarde centrou-se que vai decidir o resultado.

Titulares e aspirantes ficaram concentrados desde hoje na casa de Marquês de Abrantes.



Juvenal que talvez atue entre os aspirantes

O classico de domingo entre Vasco e Fluminense está completamente afusado pela peleja preliminar entre os aspirantes. E que pela posição que os dois clubes ocupam na tabela, líder e vice-líder, a um ponto um do outro, o resultado da partida vai revelar o campeão do certame. Alida para os tricoleiros, bastará o empate.

Os preparativos tanto em S. Januário como nas Laranjeiras foram iniciados logo na segunda feira e prosseguem animadíssimos. Gentil Cardoso e Flávio Costa prepararam os seus titulares mas olham com especial atenção a turma reserva. Tratam de reforçar o mata que poderá nas equipes, a fim de que não lhes fuja a vitória.

NO VASCO

Os vascaínos treinaram ontem. A prática esteve movimentada, apesar do calor e do forte sol que batia sobre o estádio. A sensação do treino foi Dimas. O centro avante líder dos artilheiros cariocas, formou entre os aspirantes, atuando destacadamente e conquistando os três tentos do seu quadro. Dimas deverá ocupar o posto no jogo de domingo. Grande reforço sem dúvida.

Outra novidade foi a presença de Ely. O médio titular voltou a seu posto e embora treinando somente um tempo, o fez de forma a não deixar dúvidas quanto a sua forma.

O empate com o time campeão, provou a esplêndida forma dos aspirantes. A equipe está em ponto de bola.

MOBILIZAÇÃO DA TORCIDA

Os adeptos vascaínos chegarão cedo ao estádio. O Vasco quer ser campeão também na categoria dos reservas e assim espera contar com o apoio entusiástico de toda a sua numerosa torcida.

Não resta dúvida que o "match" preliminar tomou conta da cidade. Abafou o clássico dos ases famosos.



O campeão carioca de 47, que receberá a consagração popular dia 28

A Festa Dos Campeões

DIA 28 A GRANDE PASSEATA DOS VASCAÍÑOS ORGANIZADA POR ZÉ DE S. JANUÁRIO

A torcida do Vasco está organizando uma grande passeata de regozijo pelos feitos do clube, sagrando-se campeão de terra e mar.

A frente do movimento encontram-se o nosso colega do "Jornal dos Sports", Zé de S. Januário, vascaíno de quatro costados, o que significa já uma garantia para o pleno sucesso dessa manifestação, que terá um caráter estritamente popular.

Todos os vascaínos estão convidados e devem comparecer à grande festa. Automóveis, caminhões, bicicletas, tudo deverá ser mobilizado para o maior brilho da desfilada.

As aldeias crescerão com o povo, o seu grande e glorioso feito, o campeonato de terra e mar de 1947.

Vai assim o Vasco comemorar nas ruas, junto com o povo, o seu grande e glorioso feito, o campeonato de terra e mar de 1947.

Em Ação o Madureira

TREINOU ONTEM E FARÁ O APRONTO AMANHÃ

No estádio do Madureira, preparou-se, na tarde de ontem, o clube tricolor suburbano para o encontro que deverá travar no proximo domingo contra o Botafogo.

Iniciou-se a semana alvi-negros sob um ambiente de intensa expectativa, desde a segunda-feira, culminando com o treino de ontem em que as equipes que estiveram em campo se defrontaram com bastante vigor, apresentando-se assim com características de um verdadeiro match, embora a preocupação em não haver contusões nos diversos cerceiros, principalmente aqueles que tiveram a incumbência de enfrentar o Botafogo.

Embora a turma do Wenceslau Braz seja a favorita no encontro de domingo vindouro, não poderá descurar-se pois os suburbanos estão dispostos a uma grande atuação como bem demonstra o treino de hoje e cujo ajuste final do quadro se dará no apronto de amanhã.

Ficado está tomando todas as providências a fim de que os tricoleiros suburbanos cheguem ao fim do certame nas melhores condições.

OTAVIO O UNICO PROBLEMA

O ENSAIO DOS ALVI-NEGROS

Preparando-se para o encontro com o Madureira, encará



Otávio não treinará por motivo de precaução

Esta tarde o conjunto vice-campeão. O treino será leve e dos titulares apenas Otávio estará ausente.

O atacante alvi-negro resenhou ainda do pontapé de Bógdó e por precaução Otávio vai detetar-lo fora do campo. Contudo é possível que jogue no domingo.

O resto da equipe sem novidade. A ponta direita que contou com Osvaldinho, talvez agora tenha retornado como ocupante. E o que Ondino Vieira decidirá hoje.

Não Serão Em Minas Os Jogos Universitários

Desiste a F.U.M.E. de patrocinar os IX Jogos — Várias deficiências de ordem técnica motivam este gesto dos acadêmicos das aliteras — A C.B.D.U. dá a palavra a entidade paranaense

No desejo de ultimar os preparativos iniciais sobre onde, terão lugar os próximos Jogos Universitários, o acadêmico Renato Medeiros Netto, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, nomeou uma comissão de estudantes mineiros para estudar as possibilidades da realização na capital de Minas do próximo certame universitário. No mesmo sentido, viajou com destino a Belo Horizonte a fim de averiguar os fatos, o diretor de Publicidade da entidade máxima dos desportos acadêmicos.

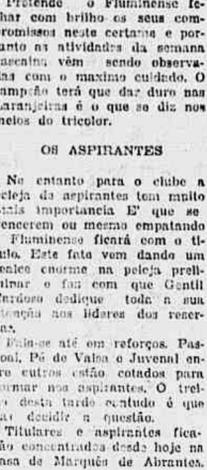
Tanto os primeiros como o segundo, chegaram à conclusão da impossibilidade da grande festa desportiva ter lugar na próspera capital e é em ofício a C. B. D. U. que a própria F. U. M. E. manifesta o seu ponto de vista, explicando os fatos que a levam à desistência de patrocinar a referida festa.

de que fossem feitas a construção de uma pista de atletismo e a aparelhagem do Departamento de Remo do Lake e Golfe Clube, único no gênero em Belo Horizonte, recebermos do sr. Governador a resposta de que no momento o governo mineiro não se encontra em condições de arcar com a responsabilidade financeira de tais empreendimentos, apesar de nos dar o apoio moral.

Verificamos então que, Belo Horizonte sem uma pista de atletismo para as disputas do esporte hábito, sem aparelhagem necessária para as provas de remo e sem os recursos necessários à hospedagem de uma grande embaixada, não poderia, na oportunidade que se nos oferece, ser a sede dos IX Jogos Universitários Brasileiros.

Diante do acontecido a C. B. D. U., após a próxima reunião de sua diretoria, ficará à Federação Paranaense de Desportos Universitários, comunicando-lhe o ocorrido e solicitando-lhe que se manifeste sobre o fato, como representante de Minas que era, para prestar o patrocínio aos referidos IX Jogos.

Espera-se uma resposta favorável, pois, segundo já consta nos ofícios universitários, o próprio governador paranaense, sr. Moysés Lubion, dará todo apoio aos estudantes do seu Estado, tudo facilitando para a realização do grande certame.



Juvenal que talvez atue entre os aspirantes

Um Bom Lote De "3 Anos" Disputará o "Clássico José Calmon"

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

COMENTARIO

SAIDAS

As saídas em movimento que tivemos nas ultimas reuniões da Gávea, criaram um ambiente dos mais diversos entre os carceristas. As opiniões foram as mais contraditórias, embora aqueles que discordavam da experiência não tivessem argumentos sólidos para combater o sistema.

O ambiente entretanto ainda é de expectativa pois está muito recente e, assim como não tivemos fortes motivos para combater a idéia, porque tudo correu as maravilhas ainda não podemos aplaudir irrestritamente pois não temos aparecido ainda nas infrações etc.

Se a inovação aparecer em todas as sentenças, faremos muito que a tenha vindo tarde, pois, segundo parece, dentro de pouco tempo estará em

função o "starting-gate" elétrico, para maior descanço do "starter", poupando-o das estronhas nas vaías com que é "sandado" cada vez que uma saída não agrada ao publico, ou quando tem favorito larga em más condições.

E, enquanto não se instala o aparelho elétrico, que é uma necessidade urgente, as saídas em movimento, que são bons resultados deram nos páreos de amadores, talvez venham a melhorar o "largar" nos páreos comuns, de profissionais.

"Problemas"

orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

A Rodada Do Basquete

Terá prosseguimento na noite de hoje o campeonato de basquetebol da cidade.

As lutas programadas são bastante interessantes, despertando a curiosidade dos fãs do salutar esporte da bola no cesto.

America x Fluminense é um dos encontros que maior atenção está despertando pois os dois times estão atualmente na melhor forma física, tudo levando a crer que a exibição dará margem a excelentes lances que empolgarão a assistência, além da combatividade que ambas as turmas são capazes de desenvolver.

DR. JOELSON AMADO

CLINICA DE CIANIAS — LISIOTERAPIA — PRAÇA SAENS PENA, 31. 1.º andar — Telefone 48-3546 — Diariamente das 11 às 18 horas

Fogões a óleo e querosene

Sem torçã — 2 bocas marca Faet — Cr\$ 450,00 — Com torçã — 2 bocas marca Rei — Cr\$ 450,00 — Apresentando este anúncio terá 5% de abatimento. PRAÇA DA REPUBLICA, 93-B (Junto ao Pronto Socorro)

O OLARIA NO NORTE

OS "BARIRIS" EXCURSIONARÃO NO PRÓXIMO MÊS

O Olaria construiu o seu cartaz este ano, com a série de bons resultados que colheu em jogos contra os grandes clubes. Dessa forma ficou jogando a por fora. Clubes dos Estados desejam conhecer o esquadro que tirou um ponto do Vasco.

Entre as muitas propostas recebidas pelos "bariris" um mereceu toda a atenção. Vem do Norte do País, de Pernambuco. As condições oferecidas para a temporada são das melhores e portanto é bem possível que nos primeiros dias de janeiro, siga o Olaria para Recife.

Neste caso o clube levaria todos os seus atuais titulares e mais os novos elementos que serão contratados para a próxima temporada.

PLACARD

RETORNO

Durante o tempo em que este Placard não apareceu, muitas novidades aconteceram no futebol. A maior delas foi a decisão do campeonato. Sagrou-se o Vasco campeão, depois de uma campanha que, como todos viram, foi brilhante, segura e magnífica. Esse o grande acontecimento. Outras coisas, porém, despertaram interesse. A eleição de Carlito Rocha para a presidência do Botafogo. A reviravolta no caso Gringo. O retorno de Malcher as arbitragens. A decadência dos rubro-negros. A ida de Índio para o Fluminense. A saída de Ernesto do Flamengo. O corvo e o urubú. Uma série de boatos sobre transferências que deu assunto para as discussões e o bate-papo da torcida. Muitas novidades interessantes. A única coisa que não constituiu novidade, que não surpreendeu a ninguém, porque já era esperada, já se tornou um hábito, foi o Botafogo ter perdido o campeonato, ter ficado com o título de vice-campeão. Não foi novidade porque esta é a quinta vez consecutiva que acontece isto com os alvi-negros.

Agora estamos às vésperas de um grande clássico. O campeão Vasco da Gama, ainda invicto, vai se defrontar com o Fluminense. Se vencer, o que é bem possível, terá assegurado o título de invicto. No entanto, apesar dessa circunstância, o jogo não está despertando o interesse que era de se esperar. A peleja que os mesmos clubes travarão na preliminar, a dos aspirantes, é que domina todas as atenções. Al um título estará em jogo. Vence-lo ou empatando o Fluminense é o campeão da categoria. Em caso contrário, mais um feito de glória para o Vasco. Campeão de terra e mar, provável vencedor no Juvenal, os vascaínos querem também o certame dos aspirantes. O almirante vai mostrar a sua força invencível.

CONSULTAS A 10 CRUZEIROS. DR. VITORINO MAIA. Rua Mexico, 31 - 17.º and. Sala 1.72 - Telefone 4-5813. Atendimento a qualquer hora.

CABELLOS GRANDES JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE



DEVE O POVO CARIOCA DEFENDER OS MANDATOS DOS SEUS REPRESENTANTES

Contrários Os Diretores Estaduais Ao "Acordo" Da U.D.N. Com o Governo

"Não é apoiando mas combatendo tais desmandos, que poderemos no futuro prestar a São Paulo e ao Brasil os serviços que devem esperar da UDN", diz o sr. Celidonio Filho, secretário da Comissão Executiva da UDN paulista

S. PAULO, 17 (Do correspondente) — O Sr. Joaquim Celidonio Filho, secretário da Comissão Executiva Estadual da U. D. N., falando á imprensa desta Capital condenou formalmente o "acordo" realizado pelos dirigentes de seu partido com o PSD e o governo. Essa entrevista, publicada inclusive pelo órgão udenista "O Estado de São Paulo", está alcançando grande repercussão, em face da autoridade do entrevistado no seio do seu partido e da evidência de que esse "acordo" é feito sem consulta e mesmo contra a vontade dos diretores estaduais.

Alguns dos trechos mais expressivos de sua entrevista: «Dentro da UDN paulista não há e nunca houve unanimidade em torno da aproximação com o governo do general Dutra. Pessoalmente sempre a considero prejudicial ao Partido e perigosa á Nação.

«A aproximação contra a qual sempre opinei e estou dando meu parecer é a que o illustre estadista, sr. Otavio Mangabera, tentou fazer por ocasião da entrada dos srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani para o Ministério e contra a qual a Convenção Estadual da UDN, reunida na ocasião, votou expressiva moção.

«Sinto que a combatividade é a maior qualidade de um partido que pretendo ir ao governo pelo sufrágio popular. Ao meu ver essa combatividade se aprimora opondo-se o partido ao que a política situacionista está fazendo em Alagoas, no Piauí e em outros Estados, inclusive no nosso onde vimos o governador tomar parte na pugna eleitoral e proclamar que foi ele o artífice da eleição do genro do Presidente Dutra.

«Não é apoiando mas combatendo tais desmandos, que poderemos no futuro prestar a S. Paulo e ao Brasil os serviços que devem esperar da UDN», afirma o sr. Celidonio Filho, secretário da Comissão Executiva da UDN paulista.

«Para dar ao presidente da República os meios para desenvolver um programa de realizações como o contido no esboço de José Americo, basta continuar a manter no parlamento a atitude de sempre em que nunca negou o nosso Partido apoio ás medidas necessárias á boa administração do país.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Aproximação contra a qual sempre opinei e estou dando meu parecer é a que o illustre estadista, sr. Otavio Mangabera, tentou fazer por ocasião da entrada dos srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani para o Ministério e contra a qual a Convenção Estadual da UDN, reunida na ocasião, votou expressiva moção.

«Sinto que a combatividade é a maior qualidade de um partido que pretendo ir ao governo pelo sufrágio popular. Ao meu ver essa combatividade se aprimora opondo-se o partido ao que a política situacionista está fazendo em Alagoas, no Piauí e em outros Estados, inclusive no nosso onde vimos o governador tomar parte na pugna eleitoral e proclamar que foi ele o artífice da eleição do genro do Presidente Dutra.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

EIS A FOLHA DE SERVIÇOS DOS REPRESENTANTES COMUNISTAS QUE A POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL ENVIU Á CAMARA MUNICIPAL — SÓ APRESENTARAM MEDIDAS LEGISLATIVAS DE INTERESSE SOCIAL, DESTINADAS A BENEFICIAR AS GRANDES MASSAS E ASSEGURAR O BEM-ESTAR DA MAIORIA DE NOSSO POVO

Entre os parlamentares cujos mandatos se encontram ameaçados pelo criminoso projeto Ivo de Aquino, encontram-se os membros da bancada majoritária na Câmara do Distrito Federal. Foram eleitos por mais de cem mil votos de democratas e patriotas de todas as camadas da população carioca, na defesa de cujos interesses têm desenvolvido uma atividade tão fecunda que embalde a reação tenta obscurecer, através da vetomania do prefeito Mendes de Moraes.

Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

BRASIL, É UM LIDER DOS SEUS COMPANHEIROS DE TRABALHO

Tem reclamado melhoria para as condições de trabalho e de vida dos ferroviários, assim como melhoramentos para os bairros cariocas, entre os quais Vila Valverde, Jardim de Alcazar, Morro de Santa Lúcia e Pontal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

BRASIL, É UM LIDER DOS SEUS COMPANHEIROS DE TRABALHO

Tem reclamado melhoria para as condições de trabalho e de vida dos ferroviários, assim como melhoramentos para os bairros cariocas, entre os quais Vila Valverde, Jardim de Alcazar, Morro de Santa Lúcia e Pontal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

«Essa bancada, que faz da Câmara do Distrito Federal a mais esperada e a mais democrática do Brasil, representa um sério obstáculo nas intenções do povo da Capital da República, os mesmos que golpearam a sua autonomia, impedindo que escolhesse seu governante. Por isso, não se pode agora anular a vontade livre e soberana do povo. Que se mobilizem, pois, e protestem organizados e vigorosamente, os trabalhadores da Light e das fábricas de tecidos, os escritores e os jornalistas, os ferroviários e os motoristas, os portuários e os médicos, os metalúrgicos e os advogados, os trabalhadores gráficos e os funcionários municipais, os bancários e os comerciantes, na defesa dos mandatos que conferiram aos seus representantes na Câmara Municipal.

Suave PORÉM FIRME
como a palma da mão
a FUNDA DOBBS contém a

HERNIA

SEM DOLORS - SEM CINTO - SEM CORREIAS - SEM ELÁSTICOS
Médicos ilustres e milhares de pacientes — ao mundo inteiro — atestam, sem reservas, os surpreendentes resultados obtidos com as FUNDAS CIENTÍFICAS DOBBS na contenção racional de todo e qualquer tipo de hérnia. Simples e leves, as FUNDAS CIENTÍFICAS DOBBS além de proporcionarem o máximo de CONFORTO e SEGURANÇA são facilmente laváveis, não conservam odores nem produzem transpiração e são colocadas em dois segundos.

SEM COMPROMISSO - São feitas demonstrações sem compromisso — sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho — diariamente, das 8,30 às 12 horas, á Av. Rio Branco, 20 - 12.º and

DISTRIBUIDORES: FERNANDES & CIA. LIMITADA
Av. R. Branco, 20-12.º - R. C. Semini, 41-4 - S. Paulo

FABRICANTES: THE DOBBS TRUSS COMPANY, INC.
Birmingham 7, Alabama U.S.A.

ARCELINA MOCHEL
Advogada, líder feminina, lider da campanha alijudista, Arcelina Mochel é autora do projeto 100 que assegura preferência absoluta, para única promoção, a ex-combatentes servidores municipais; do de n.º 107, que autoriza a construção de parques de alojamento prov. lo para os moradores de favelas e edifícios de habitação coletiva, atingidos por despejos em massa; e de n.º 181, doando terreno do município para construção da sede da Liga da Infância.

OTAVIO BRANDÃO
Otávio Brandão, jornalista e escritor, pela segunda vez foi eleito para a Câmara Municipal do Distrito Federal. Regressando de um longo exílio que a reação lhe impôs, está novamente ao lado do povo carioca, lutando em sua defesa. Teve destacada e eficiente atuação para sustar o despejo em massa dos habitantes da favela do Jockey Club. Muitas de suas indicações, hoje já figurando no orçamento de 1948, asseguram melhoramentos diversos para a Gávea — calçamento e iluminação de ruas, instalação de mercados — Sepetiba, Campo Grande e outros bairros.

AGILDO BARATA
Capitão do Exército, tendo participado de todos os movimentos populares dos últimos tempos, inclusive do de 1930 e do de 1935, passou nove anos nos cárceres e nas ilhas-predios. Eleito vereador, Agildo Barata continuou em sua luta na defesa dos interesses dos trabalhadores e do povo. Entre os muitos projetos de sua autoria, contam-se: n.º 115, mandando reconstruir o cargo e promover todo servidor municipal deturcado ou aposentado por motivos políticos; e de n.º 88, que manda

CARVALHO BRAGA
Pedro de Carvalho Braga, ex-sargento radiotelegrafista do Exército, há muitos anos que trabalha como operário da Light. Pela firmeza com que defendeu os interesses dos seus companheiros, foi preso e barbaramente torturado na cadeia. Eleito vereador, passou a liderar sua bancada. E autor de muitas indicações, entre as quais a que manda ampliar ao máximo o número de cursos noturnos elementares e técnicos para adultos. Tendo ido á Europa, foi substituído pelo seu suplente Joaquim Barroso, marceneiro, líder sindical, que entre outros apresentou indicações pelo restabelecimento do tráfego de bondes na rua América; alargamento, pavimentação e iluminação do caminho compreendido entre as ruas Barão de São Félix e América.

IGUATEMI RAMOS
Iguatemi Ramos, operário gráfico, é um veterano combatente da classe operária. Vereador dos mais operosos e de sua autoria o projeto já aprovado mandando construir o grande Estádio e mais cinco outros nos bairros. Outro projeto seu considera de utilidade pública a seção do Distrito Federal, da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, e concede-lhe um subsídio mensal de 10 mil cruzeiros.

ODILA SCHMIDT
Odila Schmidt, trabalhadora da Light, foi eleita por suas

JOAQUIM REGO
Joaquim José do Rego, português, provado combatente anti-fascista, é autor do projeto que faz doação de terreno para sede da União Geral das Escolas de Samba; de indicações que mandam criar um posto de distribuição de leite, que sirva aos bairros do antigo Jockey Club, Canela e Alegria; pavimentar a rua Almirante Mariani, em São Cristóvão. Instalar bicas de água na esquina da rua Santo Antonio com Alexandre Pimenton e outras mais.

HERMES CAIRES
Líder dos motoristas, Hermes Caires tem sido fiel intérprete e defensor dos seus interesses. Os problemas dos bairros, que constantemente visita, preocupam-no também. Indicações de sua autoria reclamam construção de uma escola em Vigário Geral, calçamento e esgoto águas para a rua Irapuá, em Braz de Pina; calçamento das ruas Engenho de Pedra, Maria Rodrigues, Dr. Nunes, Parapanema, Proclamação, Roberto Silva, Costa Mendes e Joana Fontoura, em Ramos e Pedro Ernesto.

COELHO FILHO
O metalúrgico Manoel Coelho Filho é autor do projeto 80, mandando á Prefeitura baixar instruções regulamentando os serviços de fiscalização de higiene e Segurança no Trabalho; da indicação que suspende as demolições de barracões, favelas e domicílios de pessoas pobres, nos morros e terrenos baldios; da que reclama extensão de linhas telefônicas aos bairros de Gamoatá e Vila Pompéia, em Ricardo de Albuquerque.

ALOISIO NEIVA FILHO
Jovem cientista, cujo conceito transpôs as fronteiras nacionais, Aloisio Neiva Filho é um tenaz defensor dos interesses dos seus colegas médicos e da saúde da população carioca. Alguns dos seus projetos: 80, proibindo o arbitrário de punir nos hospitais, com alta, os doentes internados; outro, fixando em Cr\$ 750,00 a remuneração mínima da atividade profissional do médico na Prefeitura, do Distrito Federal; 169, autorizando o prefeito a auxiliar com 800 mil cruzeiros a Sociedade Brasileira, este ano.

ARY RODRIGUES
Ary Rodrigues da Costa, eleito pelos seus companheiros de trabalho da Light, prossegue na Câmara a luta na defesa de suas reivindicações. Indicações de sua autoria a Light instalar aparelhagem mecânica que facilite as manobras dos chuveiros; instala

ANTONIO SOARES
Antonio Soares de Oliveira, ex-ferroviário da Central do

APARICIO TORELLY
Aparicio Torelly, o famoso Barão de Itararé da "A Manhã", velho militante da imprensa democrática, foi também eleito sob a legenda do P.C.B. De suas indicações ao Executivo, consta a que reclama uma escola pública e um estabelecimento de ensino secundário em Bangu; instalação de escola primária em Pavuna; outra em Cosmo. Apreendeu também um amplo e metucioso plano de ensino para o Distrito Federal.

JOAO MASSENA MELO
Desde muito jovem, João Massena Melo, tecelão, vem lutando em prol dos interesses do proletariado e do povo. Levou para a Câmara a mesma combatividade. Entre os projetos e indicações que apresentou e defendeu, incluem-se estas: em defesa da população de Oswaldo Cruz — instalação de escola pública, calçamento da rua Cataguá, bicas nas ruas Cardoso Melo e Taubaté, urgente atordo, limpeza e alçamento da rua Fernandes Marinho, extinção do mách cheiro produzido pela fábrica de adubos situada nas proximidades da E.F.C.B.; para Madureira — melhor pavimentação, sarjetas e sistema de esgoto de águas das ruas Olívia Maia e Andrade Figueira; instalação de uma escola primária para Serrinha, calçamento para as ruas Pescador Josino e Itaubá.

ARCELINA MOCHEL
Advogada, líder feminina, lider da campanha alijudista, Arcelina Mochel é autora do projeto 100 que assegura preferência absoluta, para única promoção, a ex-combatentes servidores municipais; do de n.º 107, que autoriza a construção de parques de alojamento prov. lo para os moradores de favelas e edifícios de habitação coletiva, atingidos por despejos em massa; e de n.º 181, doando terreno do município para construção da sede da Liga da Infância.

OTAVIO BRANDÃO
Otávio Brandão, jornalista e escritor, pela segunda vez foi eleito para a Câmara Municipal do Distrito Federal. Regressando de um longo exílio que a reação lhe impôs, está novamente ao lado do povo carioca, lutando em sua defesa. Teve destacada e eficiente atuação para sustar o despejo em massa dos habitantes da favela do Jockey Club. Muitas de suas indicações, hoje já figurando no orçamento de 1948, asseguram melhoramentos diversos para a Gávea — calçamento e iluminação de ruas, instalação de mercados — Sepetiba, Campo Grande e outros bairros.

AGILDO BARATA
Capitão do Exército, tendo participado de todos os movimentos populares dos últimos tempos, inclusive do de 1930 e do de 1935, passou nove anos nos cárceres e nas ilhas-predios. Eleito vereador, Agildo Barata continuou em sua luta na defesa dos interesses dos trabalhadores e do povo. Entre os muitos projetos de sua autoria, contam-se: n.º 115, mandando reconstruir o cargo e promover todo servidor municipal deturcado ou aposentado por motivos políticos; e de n.º 88, que manda

CARVALHO BRAGA
Pedro de Carvalho Braga, ex-sargento radiotelegrafista do Exército, há muitos anos que trabalha como operário da Light. Pela firmeza com que defendeu os interesses dos seus companheiros, foi preso e barbaramente torturado na cadeia. Eleito vereador, passou a liderar sua bancada. E autor de muitas indicações, entre as quais a que manda ampliar ao máximo o número de cursos noturnos elementares e técnicos para adultos. Tendo ido á Europa, foi substituído pelo seu suplente Joaquim Barroso, marceneiro, líder sindical, que entre outros apresentou indicações pelo restabelecimento do tráfego de bondes na rua América; alargamento, pavimentação e iluminação do caminho compreendido entre as ruas Barão de São Félix e América.

IGUATEMI RAMOS
Iguatemi Ramos, operário gráfico, é um veterano combatente da classe operária. Vereador dos mais operosos e de sua autoria o projeto já aprovado mandando construir o grande Estádio e mais cinco